



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoas e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

HOTEL PARIS

R. da Saudade - R. da Liberdade FIGUEIRA DA FOZ

Já abriu este conhecido hotel pelo seu primoroso serviço de mesa e acoio de quartos.

Almôços e jantares com vinho a 10\$00.

Diárias completas desde 18\$00.

Preços e atenções especiais para os conimbricenses.

O proprietário, Antonio Lopes Veloso. X

TERMAS de Monte Real

(Oeste) a 2 quilómetros da estação de Monte Real.

Águas únicas no país muito radio-activas.

HOTEIS

AVENIDA, junto do estabelecimento termal, com esmerado serviço. Aberto de 15 de Julho a 15 de Outubro. Diária 25\$00.

GRANDE HOTEL CASINO (abriu em 15 de Julho), com o melhor conforto de molde a satisfazer as exigencias da vida moderna. Diárias desde 30\$00.

Arrendatários dos **Hoteis Casino e Avenida: MARTINS & LAGO**

Pensão E'lite

124 - Rua da Republica - 124 FIGUEIRA DA FOZ

Quartos higienicos e confortavelmente mobilados.

Casa de banho.

Optimo e abundante serviço de cozinha e portiguessa.

Forneco e envio aos domicilios.

Almôços desde 5\$00

Jantares - 6\$00

Abriu no dia 1 de Julho.

Proprietária, Matilde Camba do Carmo.

PENSÃO MADRID

Rua Miguel Bombarda

(Proximo da Praia)

FIGUEIRA DA FOZ

Esta Pensão está modestamente montada, com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmeração e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, MARIA DA LUZ QUINTAS.

O Gerente, HENRIQUE DE ANDRADE. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Prevenção

A's duas senhoras que, na manhã de quinta-feira ultima, foram á farmacia Rodrigues da Silva & C.a comprar talco perfumado e trocar 500 escudos, pede-se para comparecerem na referida farmacia afim de esclarecer-se um caso, que por equanto, apenas é conhecido das referidas senhoras, do individuo que com elas tratou e mais duas pessoas que presenciaram o facto; aliás usar-se-ão outros meios



"His Master's Voice"

A melhor Grafonola do mundo. A única que reproduz fielmente a voz natural. Sempre em deposito todos os modelos desta marca. Um colossal sortido de discos. Sempre novidades. Peçam para ouvir o maravilhoso modelo 157, com o diafragma n.º 5, ao único Revendedor Oficial em Coimbra:

"HIS MASTER'S VOICE" CASA "NAUMANN,, Rua Ferreira Borges, 1



O homem que apostou que os Fogareiros VACUUM não fervem um litro de agua em 5 minutos



O CONTEUDO DE 92 atestados

de ilustres médicos portugueses

PROVA que o

Hamatopan

"Az., dos Tónicos

Mais de 10.000 Médicos o aconselham diariamente

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



V. Ex.a está fraco, pálido, anémico, nervoso ou convalescente? Não tem apetite?

Tome V. Ex.a sem demora o HAMATOPAN e imediatamente se sentirá melhor.

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis ao Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Representação HASTIDA NAZAR DE OUBOIA, Sulp.

Rua Corpo de Deus, 40

compa. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 6 de Agosto p.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Aviase-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 4 do mesmo mes, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gredamento.

Lisboa, 18 de Julho de 1928.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Cal parda em pedra

Forneco aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Sero, Casal, Penacova. X

Formigas

O Mata Formigas MEYER destruo completamente um formigueiro em 6 horas. Recomenda-se a revendedores por ser um destruidor rapido e seguro de que podem vender muito.

Farmacia Nazareth, Santa Clara, Coimbra.

BACALHAU suco

Recebe grandes quantidades para os melhores preços. Telefone n.º 609

Miguel Rodrigues



Destroe: Mósca, Mosquitos, Traças, Baratas, Percevejos, Formigas.

Depositarios para Portugal e Colónias, ROBINSON BARDSLEY, & C.º, L.da, Caes do Sol, 8, Lisboa

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPREMIADOR DE PRECISÃO

A vendi nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente o companheiro e se ele o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPREMIADOR DE PRECISÃO

A vendi nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mutuos) Sede no Porto: Rua de Santa Catarina, 251-2º.

Esta instituição de previdencia, com os estatutos aprovados pelo governo, por alvará de 21 de Junho de 1927, admite socios de um e outro sexo até á idade de 55 anos.

Mediante o pagamento de uma quota fixa de 5 escudos mensais e de uma quota variavel paga ao falecimento de qualquer socio, concede um subsidio de dois contos para funeral e luto e um subsidio de seguro de vida, que actualmente é de vinte contos, em virtude do numero ter ultrapassado 2400, pois a existencia de socios efectivos é hoje de 3130.

Informações, Praça 8 de Maio, 2º - COIMBRA.

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - R. do Poço, 1 - COIMBRA -

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Lida.

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata, MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacuba, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRAS: Para serralharias e construções em cimento armado, le todas as espressoras e até 10 metros de comprimento.

FOLHAS: De ferro e zinco de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios, para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas Relogio e Bodan e para pocos fundos.

LOIÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

Officina de Ourives

Coimbra, Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo de Deus), 28

Concertam-se todos os objectos de ouro e prata, assim como se fabricam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Doura-se e pratica-se. Concertam-se oculos, lunetas com a maior rapidés.

Gama.

Armazem de Mercarias

Praça do Comercio n.ºs 1 a 4

Grandes depositos de café S. Tomé e Amboim.

Chá: Pérola, Hisson, Olong e Ceilão.

Assucar de Matosinhos, unico depositario dos afamados assucares de Santa Iria e todos os artigos concernentes a este ramo.

Pedidos a Manuel da Costa. X

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. ts

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 28 de Julho

QUOTA

Vende-se uma, dum estabelecimento em bom local e com largo futuro, prestando-se a casa a um grande desenvolvimento.

Quem a comprar pode ficar na gerencia.

Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. A. X

Terrenos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Gazeta de Coimbra

Publica-se às terças, quintas e sábados

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 20 de Julho
Autos civis vindos da Relação de Coimbra:
Recurrentes, Maria da Conceição e outros; recorridos, o Curador Geral dos Orfãos. — Negado.
Recurrente, a Companhia Industrial de Portugal de Colonias; recorridos, Manuel Gomes Coelho, sua mulher e outros.

RELAÇÃO

Sessão de 21-VII-1928
PASSAGENS
Coimbra — Joaquim da Cruz, contra Diogo de Tovar Coutinho Furtado de Melo.
Passou para o sr. dr. Figueiredo, Coimbra — Francisco Goulinho, contra Antonio Marques Ribeiro.
Passou para o sr. dr. Ponces, Aveiro — Maria Clara Cunha, contra Antonio Augusto Amador.
Passou para o sr. dr. A. Gama, Agueda — Antonio Pereira, mulher e outros, contra Antonio da Cruz, mulher e outros.
Passou para o sr. dr. Aragão, Tondela — Antonio Pereira da Silva e outros, contra Elvira de Jesus.
Passou para o sr. dr. Crispiniano

JULGAMENTOS

Guarda — José Lourenço, contra M. P.
Provido.
Mangualde — José Carvalho e mulher, contra Maria Emilia Dias e outra.
Revogada a sentença.
Arganil — A. Camara Municipal de Góis, contra Francisco de Campos Nogueira.
Negado provimento.
Anadia — O M. P. contra José Neto de Carvalho.
Confirmada a sentença.
Aveiro — O M. P. contra Manuel Simões Neto Junior.
Confirmada a sentença.
S. Pedro do Sul — Sebastião Rodrigues Pereira (Sobrinhos) contra Antonio Pedro dos Santos e mulher.
Revogada a sentença.
Coimbra (2.ª Vara) — Manuel Coelho Novo e mulher, contra Luis Simões Rainha e mulher.
Confirmada a sentença.

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 23-VII-1928
Distribuição
PRIMEIRA VARA
Escrivão Campos
Execução de letra — Manuel da Silva, cassado, proprietário, da Quinta da Copeira, freguesia de Santa Clara, contra Adelinio Antonio Pereira, cassado, industrial, de Fontinhosa, freguesia d'Assafregue, desta comarca. Adv., dr. Joaquim de Campos.
Escrivão Faria

Divorcio — Etevína Cunha de Andrade, desta cidade contra Joaquim da Costa e Silva, proprietário, actualmente em Loanda-Angola, representado pelo Ministério Publico. Adv., dr. Carvalho Lucas.

SEGUNDA VARA

Escrivão Mamebe
Execução de letra — Sociedade de Fazendas, L.d.a., de Coimbra contra Antonio dos Santos Conceição, comerciante, da Carapinheira do Campo. Adv., dr. Silvio Péllico.
Despejo — Joaquim Gonçalves Rama Junior, cassado, proprietário, de Coimbra contra José Cesar de Carvalho, solteiro, serralleiro, do Adro de Cima, nos 38, 39 e 40, desta cidade. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Escrivão Perdigão

Execução de letra — Lusath

nas, L.d.a. de Coimbra contra Manuel dos Santos Bento, comerciante, da Espadaneira. Adv., dr. Campos de Melo.

Ação especial de divisão de causa comum — José Ignacio Novo e mulher Zélia da Conceição, proprietários, de Redonda, freguesia de Eiras contra Julio Ignacio da Silva e mulher Maria Adelaide, da Redonda, Antonia Maria da Conceição, viuva, e seus filhos consigo conviventes: Julio dos Santos, maior, Maria do Rosario, Alexandrina da Conceição, Joaquim dos Santos e José dos Santos, residentes no Cabeço de Lordeão, freguesia de S. Paulo dos Frades. Adv., dr. Campos de Melo.

JUIZO CRIMINAL

Em tribunal colectivo, respondeu ontem nesta cidade, Custodio Teixeira, de Fafe, que era acusado de ter praticado 5 furtos. Foi condenado em 8 meses de prisão. Foi advogado de defesa o sr. dr. Silvio Péllico.

CORRESPONDENCIAS

LORVAO, 16. — Tem feito um calor ofuscante nos ultimos dias. Já ha muitos anos que a temperatura não foi tão elevada como agora.

— Fez exame do 2.º ano do Liceu o menino Manuel Rosa da Paizão, filho do sr. Manuel da Rosa Ralho, importante industrial deste lugar; pelo que apresentamos os nossos sinceros parabens.

— Já se encontram em gozo de férias quasi todos os estudantes nosos contreraneos.

— Tem sido muito visitado o mosteiro local. Vários grupos de excursionistas aqui tem apparecido, tendo lanchado na capela de S. Antonio. — C.

CASTANHEIRA DE PERA, 21. — Vindos dessa cidade, onde haviam chegado ha pouco vindos de S. Paulo, acabam de chegar a esta vila, os illustres e benemeritos Viscondes de Nova Granada.

Esta vila vestiu hoje galas para receber tão illustres contreraneos e no sitio da Volta da Estrada eram aqueles aguardados pelos membros da Comissão Administrativa da Camara Municipal, da Comissão Administrativa da Misericordia, da Junta de Freguesia, muitos industriais, commerciantes e centenares de operarios de todas as fabricas da ribeira e ainda muito povo.

Ao avistar-se o automovel que conduzia suas ex.as, ouviram estalar bastantes foguetes ao mesmo tempo que a Filarmonica Castanhirense se fazia ouvir, reinando grande entusiasmo entre a grande assistencia. Suas ex.as receberam ali os cumprimentos das entidades representadas e a pé seguiram para a vila acompanhados por todo o povo.

Foram em seguida recebidos pela Camara Municipal, onde na sala das sessões do belo edificio que é o dos Paços do Concelho, lhes foram dadas as boas vindas em nome da Castanhadeira, pelo vogal da Comissão Administrativa e professor official, sr. Antonio dos Reis Matos Serrano.

Em nome do comercio e da Junta de Freguesia, falou o conterraneo sr. Adelinio Luis Caetano, saudando os illustres visitantes e agradecendo os beneficios que os mesmos tem dispensado ao povo desta vila.

Finalmente usou da palavra o sr. Visconde de Nova Granada, agradecendo a manifestação que o bom povo desta vila e demais entidades acabavam de lhe testemunhar e a sua esposa sentindo-se deveras comovido, por não contar ser assim recebido pelos seus contreraneos.

Falou ainda sobre o Hospital desta vila, a grande obra criada por sua ex.a e. já que estava na Camara Municipal, ali pedia a todos os bons Castanhirenses que se unissem como bons irmãos e que tivessem em vista unicamente a Justiça, a Paz e boa harmonia entre todos para o maior engrandecimento desta linda vila. Ao findar, ouviu-se uma gran-

de salvação de palmas, tendo soltado diversos vivas, seguindo depois o cortejo para o Hospital de S. José (Misericordia) tendo na secretaria sido dadas as boas vindas, em nome da Comissão Administrativa, o seu provedor sr. dr. Marcolino da Silva, que num improvisado disse quanto os castanhirenses deviam aos illustres Viscondes de Nova Granada fundadores do Hospital que honra qualquer terra e ainda ao grande beneficio prestado ha tempo a esta vila, mandando encanalizar agua para os seus charreizes e para o Hospital, e ultimamente a construção dum pavilhão de isolamento e balneario.

Para todos estes melhoramentos e ainda as continuas ofertas feitas à Misericordia, não somente suas ex.as concorrem com fundos seus, mas ainda em terras de Santa Cruz conseguem entre naturais daqui e outras pessoas, ofertas valiosas, para que se não possa dizer que o Hospital de S. José é unica pertença de suas ex.as, mas sim de todos os castanhirenses, em beneficio de quem os Viscondes de Nova Granada tem dispendido importantes quantias.

O sr. dr. Marcolino da Silva, por ultimo, relatando os importantes serviços prestados ao Hospital como seu provedor, pelo falecido dr. Eduardo Pereira da Silva Correia, pede para que todos guardem dois minutos de silencio o que é religiosamente cumprido.

Em seguida fala o sr. Padre Nascimento saudando os Viscondes de Nova Granada e fazendo salientar o que o povo deste concelho deve a suas ex.as.

Finalmente, o sr. Visconde de Nova Granada, agradece as palavras que lhe foram dirigidas e diz que o seu maior pezar naquele momento é não poder abraçar o falecido dr. Eduardo Correia e que difficilmente se encontrará um provedor que faça o que ele deixou feito e patente a todos. Diz que continua disposto a auxiliar o Hospital em tudo que lhe seja possível e em beneficio dos pobres do concelho, terminando por agradecer mais uma vez a manifestação que lhe fizeram que deveras o sensibilizou bem como á s.ra Viscondessa.

Depois de ouvirem missa por alma da irmã dos Viscondes, falecida ha um ano seguiram para a residencia do falecido dr. Eduardo Correia, onde ficaram hospedados os illustres visitantes, sempre acompanhados por muito povo e pela Filarmonica Castanhirense.

Hoje á noite é inaugurada a feira annual que durará quatro dias e que este ano tem maior numero de concurrentes de fora. — C.

PENELA, 22. — Terminaram ontem os exames neste concelho, tendo a maioria dos examinados obtido altas classificações. Não se registou nenhuma reprovação. O júri era constituído pelos distintos professores srs. Baptista d'Almeida, desta vila, presidente; Pinheiro d'Almeida, do Rabçal e D. Isaura Lourenço, do Espinhal.

Já foi adquirido pela Comissão Administrativa Municipal, de vendo chegar brevemente, o material destinado ao posto de desinfecção que aquella entidade vai montar anexo á Reparação de Higiene.

A Comissão Venatoria Concelhia representou á Comissão Administrativa Municipal para que tornasse obrigatória a vacinação dos cães neste concelho. O pedido, que teve o melhor acolhimento, está a ser devidamente estudado pelo vereador sr. Falcão Ribeiro.

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto realizam-se nesta vila os tradicionais festejos em honra de N. S. do Nazaré. Espera-se maior concorrência que nos anos anteriores em virtude do vasto programa que está sendo cuidadosamente organizado. Além de outras diversões interessantes, haverá varias corridas, ranchos, quermesses e um concurso de tiro aos pomboes que está despertando grande interesse, organisa-lo pelos habéis e devotos atradorei srs. dr. Peres Fal-

ção e Mario Barreto, nossos contreraneos.

Já se encontra completamente restabelecido duma grave doença o nosso amigo sr. Orestes Silva, de Penela.

No fim da semana passada appareceram nesta vila densas nuvens de mosquitos que redopiando a pequena altura seguiram para o sul. Foi um espectáculo bastante curioso por ser pouco vulgar.

Continua o calor asfixiante, como talvez não tenha havido nestes ultimos anos. Os milhos do monte consideram-se perdidos. O azeite da ultima colheita, que os entendidos calculam dever chegar para os gastos do concelho durante 4 anos, começou a subir de preço. Estamos na expectativa dum ano agricola desolador. — C.

Explosão

EM Seixas, na officina do protectico sr. Liborio Fernandes, deu-se no sabado uma explosão, que felizmente não causou vítimas mas que causou prejuizos enormes e a destruição completa do edificio onde se encontrava instalada.

A detonação foi tão violenta que se ouviu a alguns kilometros de distancia. Deu origem á explosão a combustão expontanea das matérias inflamáveis, devido ao calor excessivo que nesse dia fazia.

Bombeiros Municipais

CHEGOU já ao Porto a nova auto-bomba que se destina aos Bombeiros Municipais, que dentro de poucos dias deve vir para esta cidade.

As experiencias feitas no Porto, segundo as informações que colhemos, deram ótimo resultado.

O calor

AS maiores temperaturas registadas no Instituto Geofisico da nossa Universidade, desde 1865, foram:

Em 30 de Julho de 1897, 41,1
Em 26 de Julho de 1899, 42,1
Em 1 de Julho de 1913, 41,1
Em 20 de Julho de 1928, 39,5

Excursões

Coimbra foi visitada no domingo por uma excursão do Porto, composta por 250 pessoas, tendo os excursionistas visitado os arrabaldes e monumentos da cidade, de onde levaram as melhores impressões.

A excursão chegou a Coimbra ás 10 horas da manhã, em comboio especial, retirando á noite para o Porto.

Ontem também estive em Coimbra a peregrinação do Porto, dos Amigos de Santo Antonio, que á tarde para Lisboa.

Parteira Diplomada

Palma Filipe retomou os seus serviços. Doenças de senhoras, Rua Corpo de Deus, 56.

Automoveis, Camionetes, e Motos da maior fama mundial
MOON, DIANA, COTIN & DESQUOTES, HISPANO-SUIZA, Harley-Davidson
Rua da Sofia, 141
REPRESENTANTES para Coimbra e Beiras
Pedros-Irmãos-Limitada,

O MERCADO

Varias considerações sobre serviços camarários

O MERCADO de Coimbra é de mais abundantes do país. Ainda no sabado se verificou este facto com uma grande fartura de generos que ali concorreram.

E não só de generos mas de compradores que andavam por ali aos encontrões. Difficilmente ali se pode apdar em dias em que a affluencia de vendedores e compradores é maior, facto que se repete muitas vezes.

Tendo de ser cortada uma grande foça de terreno ao actual mercado para alargamento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, mais pequeno se torna esse recinto.

Do projecto do novo mercado faz parte o aproveitamento da encosta contigua, do lado da rua do Colegio Novo, para um grande taboleiro para venda de hortaliças e flôres.

Sendo pequeno o mercado para o consideravel numero de vendedores, não ha razão para admitir ali a venda de generos que não são de substancias: louças, algibeas, objectos de ferro esmaltado, artigos de malha, chitas, etc., etc. Estes artigos não devem ser vendidos num mercado de generos de consumo, e só poderão ser ali admitidos quando um dia Coimbra tenha um mercado suficientemente grande para poder servir tambem para outros generos que haja conveniencia para o publico em existirem ali.

Não duvidamos da boa vontade da Comissão Administrativa municipal de dotar Coimbra com um novo mercado e das difficuldades que tem encontrado em realizar este melhoramento.

A propria Comissão tem conveniencia em que se lembrem alvitres para ver se algum é aceitavel e exequivel para livrar a cidade da grande vergonha que aí temos.

Não só a cidade não pode estar á espera que decorram

10 ou 12 anos para se poder conseguir receita propria da Camara para o novo mercado, nem nos parece que a Camara na presente occasião possa dispôr de verba que chegue para pôr o mercado em condições de poder servir bem o publico e de ser decente.

Nós preferimos que se consiga da C. G. D. a autorização para desviar para o mercado toda a verba que fór possível dispensar do emprestimo para os electricos para que se possa fazer definitivamente o mais que poder ser evitando assim que se ande a gastar dinheiro em reparações de carácter provisório.

E isto possível, ou ha impossibilidade de obter essa autorisação?

E fora de dúvida que o municipio de Coimbra tem nos serviços municipalizados, esplendidamente montados e organizados, o seu grande futuro.

Em tempo por causa da guerra, a Camara lutou com grandes difficuldades pelo preço excessivo que atingiu o carvão e outros encargos que agravaram sensivelmente o estado economico e financeiro do municipio.

Mas essa situação embaraçosa e difficil tem-se modificado muitissimo.

Logo que estejam completos os melhoramentos importantes que se vão realizando nos serviços da agua, iluminação e viação electrica, Coimbra poderá gabar-se de ser o primeiro municipio do país em boa organização destes serviços e o publico poderá obter a redução de taxas que, por enquanto não é possível.

E então terá o municipio de Coimbra nesses serviços uma grande fonte de receita que servirá para o seu desenvolvimento, permitindo fazer obras importantes.

Infelizmente o mercado é uma delas, que deve figurar na cabeça do rol.

HA muito tempo que não passavamos no largo da Sé Velha, o que aconteceu ontem, tendo nós ficado muito mal impressionado com a escola que fizeram do local para a colocação de um mictrio, nas trazeiras da Sé Velha, um dos mais venerandos monumentos nacionais de Portugal.

Tudo podiamos esperar, menos semelhante sitio, tão exposto e tão junto da abside desse templo, que fica afastada uns quatro metros de distancia.

Não temos nós razão para o nosso reparo?

SEMANA que findou ficou assinalada com desastres lamentaveis produzidos pela trovoad.

Em Lodelha, proximo do Sabugal, uma medonha trovoad, acompanhada de granizo, devastou por completo todos os campos, sendo fulminada uma pobre rapariga daquele lugar; em Vila Nova de Paiva, foram fulminadas duas pastoras que se encontravam no monte com um rebanho de gado, em Vale da Ribeira, foi fulminada uma mulher por uma faisca electrica que tambem atingiu um homem que ficou paralitico; em Avelada tambem a trovoad causou prejuizos enormes, inutilizando quasi todas as ceareas daquele região.

Rara é a terra por onde a trovoad passou, que não ficassem na miséria os seus habitantes.

E um ano de fome o que se avisinha, não só pela falta dos generos que o tempo tem inutilizado, mas tambem por aqueles que estão armazenados, para os seus detentores elevarem ao preço porque ninguém os poderá comprar.

ESTIVERAM ante-ontem em Coimbra, seguindo daqui para a Lourosa, afim de visitarem a preciosa igreja pré-romantica existente naquelle localidade, maravilha d'arte e joia artistica de rara beleza, os srs. dr. Alfredo Magalhães, ex-ministro da Instrução, architectos Baltazar de Castro, José Vilaça e Adães Bermudes, o gravador sr. Marques de Abreu e o archeologo sr. conego Aguiar Barreiros, organizados em caravana de propaganda de cultura artistica, na defesa dos nossos monumentos hisóricos e nacionais.

SUSPENDEU a sua publicação o nosso colega da capital, A Noticia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 26 de Julho de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2222

Entre Serras...

HERMINISMO — F. Mendes Povoas

Da Serra da Estrela ao Camulo — Pontos de vista economico-turisticos.

A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na TABACARIA PATRIA Preço 10\$00

Cartas da Alemanha

UM MUSEU

DA SCIENCIA E DA TÉCNICA
EM MUNICH

O DEUTSCHES Museum, de Munich, o mais recente, se bem que não o de menor importancia, dos muitos que possui a capital da Baviera, acaba de celebrar com solenidade adequada, o vigessimo aniversario da sua fundação.

Fez no dia 28 de Junho 20 anos que o eminente arquiteto e engenheiro bávaro Oscar von Muller, ponde ver realizado o ambicioso projecto que, joven estudante, concebera de fundar um Museu da Técnica no qual ficasse exposta e illustrada, com carácter permanente a evolução das artes, officios e sciencias na Alemanha.

Os seus esforços foram apoiados com efficaç entusiasmo, tanto pelos poderes publicos do Reich, como pelos do Estado bavaro, e o acto da inauguração deu lugar a uma importante cerimonia ebrilhantada com a presença de uma insigne corte de sabios procedentes de todos os paizes do mundo e presidida pessoalmente pelo ancão Príncipe Leopoldo, então regente da Baviera.

Modesta de proporções no seu começo, a instituição criada por Oscar von Muller é hoje um dos maiores museus do mundo e, pela riqueza e variedade das suas colleções, o mais importante no seu genero. As suas vastissimas instalações estão divididas em varias secções das quais merecem ser citadas, como mais importantes as de geologia, mineração, metalurgia, maquinaria, construcções navais, meios de comunicação, construcção de pontes, aviação, perfuração de tuneis, cronometria, pesos e medidas, matemática e mecânica, electricidade, ótica, musica, quimica, industrias texteis, industria do papel, imprensa, agricultura, fermentação e destillação, astronomia, materiais de construcção, arquitectura, irrigação e abastecimento de aguas, calafacção, gaz e electricidade, etc.

Numerosos objectos e instalações da mais variada especie podem admirar-se no museu, entre ellas uma mina de hulha, um gabinete de raios X (com o aparelho usado por Röntgen), uma imprensa, uma fabrica de cerveja, um forno de fundição, um laboratorio de alquimia, reproduções das caravelas com que Colombo fez a sua viagem á America, modelos de navios de guerra modernos, e dois planetarios, um baseado no sistema de Copernico e o outro no sistema de Ptolomeu.

Na biblioteca, além de livros, encontram-se jornais, revistas, manuscritos e desenhos, importantes documentos originaes de carácter técnico e scientifico (planos, projectos, etc.), formando em conjunto uma das mais importantes colleções do mundo no seu genero.

Numa galeria de honra figuram os retratos dos inventores e homens de sciencia alemães que com as suas obras e descobertas contribuíram para o progresso da civilização.

Durante os primeiros anos que se seguiram á fundação do Deutsches Museum, não faltaram dificuldades nem desilusões. Ao ser oficialmente inaugurado carecia de local proprio e as suas colleções tiveram de ser hospedadas, por assim dizer, num canto do edificio occupado pelo Museu Nacional Bavaro.

Para remediar esta situação, o Municipio de Munich ofereceu a ilha que divide, em dois braços, o pitoresco curso do rio Isar, e nela se

levantava hoje o soberbo edificio projectado por Gabriel von Seidl, cuja primeira pedra foi colocada em 1906.

Mas a guerra e os dificeis tempos que a Alemanha teve de atravessar mais tarde, obrigaram a adiar por varios anos a inauguração do novo edificio, o que só ponde ter lugar em Maio de 1926.

A data da inauguração, apenas se tinha podido concluir a parte central e a importante torre, onde se encontra situado o observatorio principal, que lhe serve de remate.

Está ainda por construir a ala destinada á biblioteca que harmonizará com o resto do edificio.

Dihnas da obra scientifica e educativa que o Deutsches Museum leva a cabo, foram as festas comemorativas do seu vigessimo aniversario, a que aludimos no principio desta crónica.

Os actos celebrados foram extraordinariamente concorridos e a presença de delegações officiais tanto das autoridades alemãs como de numerosas corporações scientificas estrangeiras contribuiu para dar-lhes o esplendor e realce devidos.

Carlos Schwarz.

Figueira Velha e Sofia

Ruas de Coimbra

QUANDO el-rei D. Afonso V, tendo apenas 14 anos, veio a esta cidade em 1446, na companhia de seu tio e tutor e infante D. Pedro, duque de Coimbra, entrou pela rua da Figueira Velha.

Essa rua ficava ao fundo da rua Direita, proximo do Arnado.

Já não existe ha muito a rua da Figueira Velha, e os terrenos que occupavam as casas foram sucessivamente aforados a particulares, que ali fizeram quintais.

As ruas Direita e da Figueira Velha é que formavam a estrada real para o Porto.

Nesse tempo não havia ainda a actual rua da Sofia, primitivamente chamada de Santa Sofia; sendo aberta quasi um século depois, por Fr. Braz de Barros, quando no segundo quartel do século XVI se achava em Coimbra, como reformador do mosteiro de Santa Cruz.

Alude a esta importante obra de Fr. Braz de Barros o exímio poeta Inácio de Moraes, no *Conimbricæ encomium*, impresso em 1554.

Depois que D. João III trasladou a Universidade para Coimbra, no ano de 1537, começou a construir-se nos dois lados da presente rua da Sofia, diferentes collegios, pertencentes a varias ordens religiosas.

Foi essa a origem das edificações desta grandiosa rua.

Ao principio da rua da Sofia, do lado direito, fundaram os cônegos regantes de Santa Cruz os seus collegios de S. Miguel e de Todos os Santos.

D. João III obteve dos referidos cônegos regantes a cedencia desses collegios, e aí fundou o Collegio Real das Artes, onde o ensinavam as humanidades.

No sitio desse Collegio Real das Artes é que o cardeal infante D. Henrique posteriormente estabeleceu o tribunal da inquisição.

Joaquim Martins de Carvalho.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Ha poucos dias...

LISBOA, nesta quadra do ano, é um forno, um autentico forno capaz de queimar carne a um leve descuído da cosinheira, e coisa inacreditável, anda toda a gente com a lingua de fóra por causa do calor, como se escarneassem o seu semelhante.

O calor aperta (apesar de dizerem que dilata os corpos) e todos os habitantes da minha rua ostentam as janelas abertas de par em par, mas é infalível que por detraz das persianas um engenho tervível espreita, e que é sempre um gramofone.

Ignoro se isto acontece nas mais partes. Na minha rua é sempre assim, e mal escurece, logo a vizinha manca põe a maquina a trabalhar, responde-lhe o visinho sapateiro com o «Rio Rita», salta o merceiro da esquina com as «Giestas» da minha particular embitteração, o visinho prestamista arrebenta com as «Fases da lua», e não ha menina ingenua nem quarentona sabida, mojar reformado ou policia da secreta, manga de alpaca ou militar sem graduação que não faça córo ao chativari e que tambem não atroi os ares com uma, duas, três, dezenas de gramofonas touquejando sempre as mesmas árias, entrando pelos interstícios da janela, atravessando calafetes, indo ter comigo á cama e não me deixando repousar na doce paz do senhor.

E horas antes de começar o habitual concerto, ha dias, meti-me num veleiro que ia para fóra, e sem malas complicadas, sem toilettes de cerimonia, com um ligeiro sweater, dispuz-me a gosar umas horas de calma, longe do calor, longe das explanadas embitteradas, longe dos jardins que parecem feira de ciganos, longe, sobretudo, da vizinha manca, do visinho sapateiro, do prestamista, do major reformado, da viuva alegre e de todos os malditos que apostaram em dar comigo em doído com as suas musicas ouvidas e reouvidas...

Ocasario da cidade áquella hora em que o sol esmaecia tinha laivos de aguateira e as praias, que se desembobinavam á nossa vista, pareciam outas, mais sorridentes, mais convidativas, num ineditismo agradável.

Já S. Julião nos ficava para trás, a costa nublava-se pela distancia, as primeiras vagas do Atlantico beijavam o costado do navio, e só aqui e ali, gaiotas de branca plumagem voavam rentes á agua procurando alimento aos reverberos sangrentos do sol que quasi rasava o mar, como calix com hostia vermelha de fogo que se baixasse após o babelar da missa.

O Oceano cerrava-se pelo nevoeiro, o horizonte escurtava-se, e o próprio Espichel não nos enviava um raio de luz, ouvindo-se só o marulhar das ondas, sempre o mesmo ruído num igual diapásão, baixinho, como se a Natureza inteira estivesse a conciliar o sono, como se o Atlantico revendo o passado, ciciasse orações iguais ás dos primeiros navegadores...

A noite ia quasi no fim. O mar imenso servia-nos de estrada onde cantoneiros diligentes corrigissem todos os obstaculos, as estrelas no céu enviavam-nos hinos de luz, a lua encoberta espargia uma dubia claridade e, facto consolador para um coração de português, ao meu lado uma guitarrta elevou os seus elementos no «choraóinho», com a mesma fé, com o mesmo recolhimento, com a mesma unção como se fossemos nas caravels de antanho á descoberta da Índia ou do Brasil.

Paz em torno. O Atlantico começou a entao o fado e naquela mesma hora, na minha rua, os sons dos malditos gramofones penetravam no meu quarto e ficavam furiosos não me encontrarem já meio doído pela perseguição.

mo se o Atlantico revendo o passado, ciciasse orações iguais ás dos primeiros navegadores...

A noite ia quasi no fim. O mar imenso servia-nos de estrada onde cantoneiros diligentes corrigissem todos os obstaculos, as estrelas no céu enviavam-nos hinos de luz, a lua encoberta espargia uma dubia claridade e, facto consolador para um coração de português, ao meu lado uma guitarrta elevou os seus elementos no «choraóinho», com a mesma fé, com o mesmo recolhimento, com a mesma unção como se fossemos nas caravels de antanho á descoberta da Índia ou do Brasil.

Paz em torno. O Atlantico começou a entao o fado e naquela mesma hora, na minha rua, os sons dos malditos gramofones penetravam no meu quarto e ficavam furiosos não me encontrarem já meio doído pela perseguição.

Ha 50 anos

26 de Julho
Maquinas Singer. — Na rua do Visconde da Luz abriu-se um luxuoso estabelecimento de maquinas de costura, sucursal da Companhia Fabril Singer.

Da Justiça, jornal republicano de Coimbra, transcrevemos os interessantes trechos que acompanhavam a noticia da abertura daquele estabelecimento:

Estes admiráveis instrumentos, compendiam a resolução de um interessantissimo problema de mecanica applicada, posto á discussão em 1804 por James Genderson e realizado industrialmente em 1846 por Elias Howe, um americano.

E' pois á America que pertence a resolução deste grande problema industrial e economico. A maquina de costura é pois uma pequena maravilha, que levou 40 anos de esforços, de intelligencia, de perseverança e de genio para chegar áquella simples e despretenciosa forma que hoje tem.

Naquelle pequeno espaço, aquella insignificante massa de ferro está uma epopeia de um dos grandes trabalhos deste Hercules inortal, que se chama a humanidade.

Esta pequena epopeia tem por heróis uns sujeitos, que a leitora portuguesa nunca encontrou nos seus romances nem nos folhetins do seu jornal mais predileto, mas que por isso não deixam de ser mais uteis de que Artur, o palido mais sério dos que Alfredo, o poeta, mais glorioso dos que Fernando, o diplomata, mais adorado reis do que Carlos, o marialva.

Esses homens são Tomaz Stone, Timonier, Walter Hunt, Elias Howe, Seymour, Weler & Wilson, Ledne, Jones, Grover, Bekker, Otis Avery, Leblond, Singer e muitos outros, quer dizer uns benemeritos que nos deram dez costureiras habilissimas e unicis pelo preço da mais desastrada e mendriosa de todas, enriquecendo alguns com a dadiva, mas ficando alguns outros arruinados.

Aqueles, os que enriqueceram, receberam porém tão pouco comparado com o que nos deram, que a humanidade em peso tem para com eles em aberto uma enorme divida de gratidão. Alguns jacobinos pensam em canonizar estes e semelhantes heróis.

Nós que já agora não passaremos de jacobinos, votamos contra, porque os não queremos ver ao pé de Santo Inácio de Loyola, que era capaz de os mandar queimar.

Sede: Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto.
Fábricas: Vila Nova de Gaia

Agente em Coimbra: Gonçaves Martins & C.ª L.da

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

RAIDS

ESTA' no alto espirito de toda a gente fazer raids, por tudo e por nada e a titulo de qualquer coisa.

A mór parte das vezes ha o fracasso da caravana que, esperancada numa boa estrella vê desfeito, repentinamente, o seu sonho doirado por um acidente imprevisito e de funestas consecuencias.

Se fossemos a contar os raids que ultimamente se tem realizado em todo o universo, chegaríamos por certo a um numero interminavel. Mas os homens sempre insaciaveis de sensações fortes, não descançam. Daí, a vontade sempre crescente das passeatas e qualquer local famoso, as voltas ao mundo de baixo para cima, da esquerda para a direita e vice-versa; os cruzeiros nos mares em frágeis embarcações e muitos mais disparates, quando de antemão se conhece de gingeira todas essas dificuldades e aventuras de uma expedição.

Porém, a áncia de todos se celebrisaram, num «homem do dia» fazem com que surjam por vezes, cometimentos sem valor algum, ridiculos de todo, e absolutamente desprovidos de interesse — com o outro que andava a percorrer a Europa num pobre e lazarento burro, que nunca supondo vir a cair num paiz de revoluções, morreu miseravelmente varado por uma bala fatidica de metralhadora, ali na praça da Batalha, na occasião propria da largada e quando se preparava fazer a 557.ª etapa, Porto-Valongo-Penafiel...

Mas não se admirem. Ha mais e melher. Tenho aqui, nas minhas redondezas uns «maduros» que estão tão obsecados pelos «raids» que se propõem, o primeiro a dar a volta á península ibérica numa jangada; o segundo ir de patins ao Polo Norte em socorro dos tripulantes de «Italia», e o ultimo vai na proxima semana tentar fazer a viagem Porto-Macau, num triciclo, onde pensa bater o «récord» da velocidade e resistencia.

Ora tudo isto — que parece mentira — é muito admiravel nos tempos que vão correndo, porque todos se julgam com o direito de serem mais do que os outros.

E é talvez, devido a isso, que nascem os aventureiros, que mais tarde hão de ser conhecidos pelos mártires do século 2XX...

POLICIA AGREDIDO A TIRO

Morreu ontem no Hospital da Universidade

ONTEM, pelas 11 horas, faleceu nos Hospitais da Universidade, o guarda n.º 94 da Policia de Segurança, Antonio Ferreira da Silva, que na madrugada de segunda-feira, como pormenorizadamente noticiamos, foi vítima de uma agressão por parte de Clemente Maria Lucena, que o atingiu com um tiro de pistola na cavidade abdominal.

O assassino nega que tivesse intenção de atingir o 94, e que atribue o desastre a arma se ter disparado, mas pela prova testemunhal, verifica-se que o criminoso pretendeu alvejar a sua vítima.

O agente da policia era um guarda bem comportado e cumpridor dos seus deveres, merecendo por isso a estima dos seus superiores.

O Lucena foi agredido a caminho da 1.ª esquadra, estando por isso a proceder-se á organização do respectivo processo contra os guardas, que se presume serem os autores dessa agressão, afim de serem julgados em conselho disciplinar.

CURSO DE FERIAS

Realiza-se hoje a inauguração da Sala Italia

CONTINUA aumentando a frequencia no Curso de Férias, patriótica iniciativa da nossa Faculdade de Letras, cujo exito vai aumentando de ano para ano.

O numero de alunos estrangeiros de diversas nacionalidades está já em 25, sabendo-se que este numero aumentará no fim do corrente mês.

Hoje realiza-se a inauguração da Sala Italia, que o governo daquella páiz acaba de dotar com 4.000 volumes, entre os quais se contam valiosissimas colleções dos classicos italianos.

O discurso de inauguração será proferido pelo Prof. Guido Batelli, assistindo a este acto o Encarregado dos Negocios da Italia, que vem representar o respectivo ministro, reitor da Universidade, professores, etc.

A agricultura

O SR. ministro da Agricultura, seguindo noticias da Arcada, tomou já as providencias devidas para o combate á larva que está destruindo as cearas.

Aqui, como em toda a parte as queixas são constantes.

O milho, o feijão e a batata encontram-se completamente perdidos.

Raro é a terra que este ano produza a semente que lhe lançaram.

E' um ano de fome, muito em especial de milho, se não se fizer a importação do que existe nas nossas colonias.

Festa na Curia

NO domingo realizam-se na Curia grandiosas festas para a inauguração da nova capela com a imagem de S. Cristovão, padraoiro dos chauffeurs, havendo a benção de automoveis e que assistem os srs. Bispos de Coimbra e Beja e o Arcebispo de Milene.

Festa de beneficencia

Moscavide 24-7-1928 — Sr. redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Com a assistencia de duas bandas de musica, acabo de assistir a um grande acto de benemerencia praticado em favor da pobreza de Moscavide, para que muito contribuíram os srs. José Pereira Machado, José de Melo Meneses e Castro e dr. Santos Freitas, mas sobretudo o que mais cattivo e que causou lagrimas de reconhecimento, foi a generosidade com que contribuíram para essa festa, algumas personalidades de Coimbra, cujo gesto se deve ao grande benemerito sr. Diamantino Denis Ferreira, a que prestou tambem o seu valioso auxilio o gerente da Companhia de Portugal e Colónias.

Pená foi que os ultimos acontecimentos de Lisboa não permitissem que a festa, em que estava empenhado o presidente da Camera de Loures e administrador do concelho, não pudesse ser levada a cabo, não se realizando a sessão solene em que devia prestar-se a Homenagem a Coimbra.

Sou espanhol, mas não represento a minha patria neste preito de justiça em que não devem existir fronteiras.

As iniciativas generosas só merecem reconhecimento. De V., etc., Juan Luiz Viçto Fernandez.

Praça da Republica

PARECE que se pensa no embelezamento da Praça da Republica, talvez por identica maneira ao do Rocio de Lisboa.

42,2 à sombra

Em 85 anos, a maior temperatura registada em Coimbra foi ontem

FÓRA de Coimbra estão com dó das nossas pessoas por termos suportado tão elevadas temperaturas e por periodo tão prolongado.

Desde 1865, data da instalação do Instituto Geofísico da Universidade, que a temperatura mais elevada ali registada foi ontem ás 16 horas — 66,6 ao sol e 42,2 á sombra!

Anterior a esta, a temperatura mais elevada foi em 26 de Julho de 1899 — 42,1.

O que nunca houve tambem foi calor tão persistente e teimoso: por periodo tão longo.

Em Lisboa, embora mais ao sul, tem havido menos calor do que em Coimbra por ter o mar nas visinhanças.

O Porto tambem tem o mar, e na Figueira, enquanto estavam as contas com 39 graus de calor e com o tope-te a escorrer, tinham eles lá 28 e 29 graus!

Tambem no inverno Coimbra é uma terra em que o frio aperta. Aqui cai geadas que não apparece em muitas terras de Portugal.

Mas felizmente cá vamos vivendo com a graça de Deus e de todos os santos que por aqui andaram noutros tempos e que ficaram sendo nos-
os amigos.

O nosso rio está fazendo uma triste figura reduzido a uma fita de agua.

No verão brando como um cordeiro, e no inverno furioso como um líão.

O dia de maior calor em Coimbra, até hoje registado, foi a 18 de Julho de 1824.

As folhas das videiras e os cachos ficaram totalmente queimados, como se por elles tivesse passado o fogo. As aves caíam mortas.

Como neste dia era o terceiro domingo de Julho em que se costumava fazer a procissão do Anjo Custodio, que saia da igreja de Santa Justa, e era razão do grande calor não se podia sair de casa, ficando a procissão para o fim da tarde, e assim mesmo se fez com difficuldade.

Apesar de se estar quasi a pôr o sol era o calor ainda tão violento, que as vlsas de cêra que levavam os irmãos do Santissimo, se amoleciam e torciam todas, ficando inutilizadas.

Dr. Fernando Lopes

ANDA se encontra na Quinta das Roncieras, a convalescer da sua doenca, o nosso presado amigo sr. Dr. Fernando Lopes.

O seu escriptorio continua aberto das 10 ás 17 horas, á frente do qual se encontra o sr. dr. Antonio Batoque.

Parque da Cidade

COMO informamos no numero anterior, o sr. Moura Marques está resolvendo a mandar colocar no Parque da Cidade, alguns bancos da Avenida Sá da Bandeira, que ali são muito precisos, não só no recinto central, mas tambem nas duas lindissimas alamedas laterais, uma do lado do rio e a outra do lado da Estrada da Beira.

O Parque da Cidade cada vez está merecendo mais a nossa attenção e do publico, e bem desejamos que se possa dizer o mesmo da Comissão de Turismo.

Este numero foi visado pela Censura

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Dinheiro achado

O SR. Eugénio Ramos achou e tem em seu poder determinada importância que entregará a quem provar pertencer-lhe.

Incendio

ANTE-ONTEM, pelas 22 horas, na rua Occidental de Montarroi, manifestou-se incendio no barracão junto a um prédio em construção do sr. Isabelino Garcia, e que servia de depósito de materiais e onde estavam também algumas cabeças de gado caprino, que morreram.

O barracão ficou completamente destruído. O clarão iluminava a cidade, dando a impressão de uma grande catástrofe, chegando por esse facto a estabelecer-se pânico em alguns pontos.

No local do incendio compareceram os bombeiros, com o respectivo material.

Em flagrant

FOI preso José Maria Rosario, de 35 anos, natural da Guarda e residente nesta cidade, que foi encontrado, em flagrante, a praticar um furto no estabelecimento do sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, na Avenida da Ponte, em Santa Clara.

Victima de um desastre

FALECEU nos Hospitais da Universidade, Augusto Matias, de 20 anos, da Guarda, aquele individuo que, como noticiamos, espetou, por desastre, um foieiro na região perineal.

O seu cadáver seguiu ontem para aquela cidade.

Desordem

ANTE-ONTEM, pelas 22 horas, envolveram-se em desordem, proximo da estação Velha, Manuel Cortez, de 22 anos, comerciante em Eiras, e Augusto Fernandes, também de 22 anos, padeiro, da Pedrulha.

Ambos receberam tratamento no Banho do Hospital, o primeiro de três facadas nas costas e na cabeça, e o segundo de ferida contusa no dedo anelar direito.

Queixa

O CHAUFFEUR Guilherme de Almeida, residente no Bordalo, queixou-se á policia de que lhe haviam furtado uma carteira contendo 240\$00, suspeitando de dois individuos que conduziu no seu carro até Ceira.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

CAÇA

NA SECÇÃO Administrativa do Commissariado Geral da Policia a funcionar no Pátio da Inquisição, já podem ser solicitadas licenças de caça para a época venatória de 1928-1929.

Tambem na mesma repartição, já se estão passando os certificados do registo policial, que no ano findo eram solicitados no Instituto de Criminalogia (Penitenciaria) e que hoje, em virtude de disposição legal, ali são passados.

As licenças de uso e porte de arma de fogo, devem ser pedidas logo nos primeiros dias do mês de Agosto, pois caso assim não seja, é natural, que as impetrantes de licenças retardatarias ss não vejam passadas a tempo de se servirem delas no principio do mês de Setembro, em virtude do tempo que leva a conseguir o registo policial. Nem a licença de caça tirada desde já nem a de arma tirada no principio de Agosto ficam mais caras; porisso não se justificam demoras.

Ministro da Instrução

DEVIDO aos ultimos acontecimentos politicos, o sr. Ministro da Instrução, não veio a Coimbra no ultimo domingo assistir á inauguração do Curso de Férias, mas informam-nos que s. ex.ª chega a esta cidade no próximo sabado, afim de fazer a sua annunciada visita á Universidade.

Uma louca

VAGUEIA por Santo Antonio dos Olivais e algumas vezes pelas ruas desta cidade, uma pobre louca, que usa de uma linguagem desbarçada, chegando por vezes a dirigir insultos a diversas pessoas.

Seria uma boa medida internar essa desgraçada mulher para evitar scenas escandalosas que por aí provoca.

Um "pobre,"

NA Foz do Douro foi preso um mendigo que por ali vagueava estendendo a mão á caridade pública, a quem a policia encontrou uma carteira com 3.870\$00 em dinheiro e uma caderneta da Caixa Geral dos Depósitos, em seu nome e á sua ordem, com a verba de 59.180\$00.

Chama-se o pobre mendigo Torcato Teixeira Coelho, contando 80 anos de idade. Quantas esmolas roubou este homem a quem vive no mais extrema miséria?

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 24 de Julho
Autos comerciais de agravo, vinhos da Relação de Coimbra. — Agravante, Alexandre Dias Tuesta. — Agravado, Direcção da Sociedade de Papel da Matrena, Limitada.
Adiado.

Autos civis de agravo, vindos da Relação de Coimbra. — Agravantes, Francisco de Almeida de Oliveira Junior e sua mulher. — Agravados, José Pereira Quintela e sua mulher.
Provido.

Autos civis de agravo, vindos da Relação de Coimbra. — Agravantes, José Boaventura Marques e sua mulher. — Agravados, Alfredo Viana de Sousa Leitão e sua mulher.
Negado.

RELAÇÃO

Sessão de 25-VII-1928

PASSAGENS

Abrantes — Luciano Maria do Carmo, contra Luísa de Matos Coelho.
Passou para o sr. dr. A. Pereira.
Coimbra — Dr. Luís Augusto Lopes Ramires, contra Paulo Evaristo Ferreira Camões.

Passou para o sr. dr. A. Pereira.
Albergaria-a-Velha — A. F. N., contra o dr. Carlos Luís Ferreira e esposa.

Passou para o sr. B. Oliveira.
Coimbra — A Companhia Industrial de Portugal e Colonias contra Joaquim Fernandes dos Santos e outros.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira.
Torres Novas — Martinha da Silva Guedes; contra Augusto Frade Coelho.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.
Aveiro — Dr. José Rito, contra José Nunes Pinguelo.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.
Leiria — O Curador dos Orfãos, contra Maria de Almeida.

Passou para o sr. dr. J. Magrassó.
Cevilhã — Manoel Olegario Neves, contra Amandio de Moraes.

Passou para o sr. dr. A. Pereira.

JULGAMENTOS

Guarda — José Miguel e mulher, contra Manuel da Rocha Araujo e mulher.

Confirmada a sentença.
Coimbra — Augusto Maria Marques de Quadros, contra o M. P. e outro.

Confirmada a sentença.
Celorico da Beira — Julieta Barata Freire de Lima, contra a herança de Miguel Barata Freire de Lima. Não tomaram conhecimento.

Pinhel — A Camara Municipal de Pinhel, contra Beatriz Augusta e outros.

Confirmada a sentença.

Exames

FEZ exame do 3.º ano do curso de piano no Conservatorio Nacional de Musica, a menina Maria Martins Cabral, gentil filha do sr. dr. Francisco Tavares Aguiar Cabral. A examinanda que fez um brilhante exame, es nossas felicitações.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Izilda Falcão de Carvalho, cunhada do sr. dr. Manuel Marques dos Santos Ferrer, de Miranda do Corvo, para onde vai ser trasladado o cadáver.

Sardinha

A NOSSA colega a *Voz da Justiça*, noticia ter sido abundante á pesca da sardinha, tanto dos barcos de Buarcos como das traineiras, e que Coimbra é uma das maiores consumidoras deste saboroso peixe, que aqui é vendido todos os dias por dezenas de mulheres de Buarcos.

Infelizmente não tem sido assim.

A sardinha que tem vindo para Coimbra desta vez tem sido pequena, pouca e cara.

Aquela efamada sardinha que pinga no pão ainda cá não apareceu.

Outros se terão gosado com ela.

E faz cá muita falta, porque a sardinha que já foi o manjar dos pobres ainda tem apreciadores entre os ricos e remediados.

Os nossos vinhos figueienses que mandem para cá sardinha grande d'areia, que muito teremos que agradecer-lhe.

Julio Machado

Médico

Previne os seus clientes que encerra o seu consultorio até ao fim do mez de Agosto proximo.

O TEMPO

UMA violenta trovoada que pairou na nação vizinha, causou, ao que dali informam, extraordinários prejuizos.

A povoação de Terraza, da provincia da Galiza, foi inundada por uma tromba de agua que atingiu nas ruas mais de um metro de altura, deixando na miséria quasi todos os seus habitantes, havendo, ao que parece, avultado numero de victimas.

Trespasse de Pensão na Figueira da Foz

Por motivo do seu proprietario não poder estar á testa do negocio, trespasa-se a PENSAO ALBERTINA, da rua da Republica, da Figueira da Foz que ultimamente sofreu melhoramentos que a tornam um magnifico estabelecimento no genero.

Dirigir ao seu proprietario, *Julio Marques Bento*.

Camion de carga transporta qualquer mercadoria até 5.000 quilos.

Informa União de Mercenarias, Limitada.

Automoveis, Camionetes, e Motos da maior fama mundial

MOON, DIANA, COTIN & DESGOUTES, HISPANO-SUIZA, Harley-Davidson

Rua da Sofia, 141 REPRESENTANTES para Coimbra e Beiras Pedros-Irmãos-Limitada,

Realidade e fantazia

A MISSÃO DE JORNALISTA

CONHEÇO, a primor, a profissão de jornalista, avaliando, por isso, muito bem quanto ela tem de nobre e digna, de espinhosa e difficil. Principiei o meu «noviciado» aos 16 anos de idade, no semanário *A Libertação*, de Viseu, sendo o seu proprietário o saudoso Henrique de Lemos e tendo como colaborador, entre outros, igualmente distintos, o dr. Santar do Amaral, que, naquelle distrito, era valioso marechal do partido regenerador. Tinha, então, concluido o curso dos liceus de 1.ª classe e, embora isso muito desgostasse meu pai, ferrenho conservador, não sabia nem queria esconder as minhas ideias algo avançadas, o que, em terras como aquelas em que vi alvorecer o primeiro dia da minha vida extra-uterina, não era das melhores recomendações ante aqueles com que tinha de conviver.

Isso, porém, não obistou a que, arpejiando caminho e dominado, insuperavelmente, pelo meu inexcedível amor á «arte» de rabiscar «coisas»; destigmatizar, impiedosa, inclementemente, o vício e a depravação de costumes; de enaltecer e dignificar a virtude, onde quer que a lobrigasse, e o talento, quem quer que fosse o seu detentor; de contribuir, quanto em mim cabia, para o progresso e engrandecimento, materiais e morais, da minha sempre querida e inolvidável Pesteira e do concelho de que ela é sede, passasse a colaborar em jornais de maior importancia e autoridade, como o *Globo*, de Simões Dias; a *A Discussão*, de Alves da Veiga; o *Campeão das Provincias*, de Aveiro; a *Voz do Povo*, a *Tarde*; o *O Popular*; a *Voz Publica*; o *Mundo Legal e Judiciario*; a *Folha da Tarde*; a *Actualidade*; o *O Primeiro de Janeiro*; o *Journal de Noticias*; a *Republica*, etc., etc. sempre, é claro, como «amador».

Mais tarde, fundei o *Correio da Pesteira*, a que succedeu a *Esperança*, substituída, por sua vez, pelo *O Pesqueirense*, que tive a, não vulgar, coragem de sustentar 3 anos, numa época de acesas e encarniçadas lutas politicas, até que, já então, e desde 1893, escrevi de Direito, fui obsequiado com a transferencia para Monchique e, pouquissimo tempo volvido, com novo «empurrão» para Miranda do Douro, onde, ao cabo de 35 meses de desterro, acabei por pedir a exoneração, para não ir parar com os ossos á Ilha da Povoação, como era desejo ardentissimo dos chefes progressistas do meu concelho, porque eu, como Administrador, para ali fizera transferir um Delegado, seu correligionário, que, em Foscoa, me arrelhiava grandemente, imiscuindo-se em assuntos e questões com que nada deveria ter.

Cortada a minha carreira official, tive a imerecida honra de ser redactor do *O Seculo*, do *O Liberal*, cujo director era o dr. Carneiro de Moura, havendo, antes, estado a redigir, quasi sem auxilio estranho, a *Actualidade*, diário da tarde, que, no Porto, viveu, por falta de recursos do seu proprietario e pseudo-director, vida atribuladissima de uns 4 meses, o que não obstava a que passasse horas verdadeiramente venturosas, graças ao convívio, de todas as horas, com o bondosissimo e saudoso Ernesto de Menezes, com Raimundo Martins Augusto Porto, Luciano Botelho, etc.

Como isso já lá vai longe, Senhor Deus de Misericórdia e que inexpressáveis saudades sinto desses belos tempos, de tão boa e inesquecível e dignificadora camaradagem!

Adiante. Demonstrado, assim, á sociedade que, quer como antigo, embora obscuro e desvalioso, profissional, que como amador impenitente e incorrigível, conheço a primor, o que é a vida jornalística, resta-me dizer por que carga de agua trouxe para aqui quanto aí fica escrito e que não faltará quem afirme tratar-se de um autentico caso a que, com muita propriedade, pode applicar-se o celebre adágio: «muita parra, e poucas uvas». Não é bem assim, conquanto pudesse resumir o que tenha a dizer nestas simples, mas, por demasia, eloquentes palavras: «A missão de jornalista: especialmente do profissional, é tudo quanto ha de mais difficil, de mais torturante, de mais inaceitável», porque é indispensável operar autenticos, enormissimos prodigios para que aquilo que se escreve possa ser lido por mais algum que não seja o pessoal da tipografia respectivo e o paciente revisor.

Eu, por mim, declaro que passo a viver, pelo que o jornalismo se refira, no *País Ideal da Fantasia Rebentora*.

Mendes Leal.

COIMBRA tem estado transformada em forno crematorio.

O termometro marcou ante-ontem 65,2 ao sol e 40,6 á sombra e ontem 66,6 e 32,2.

Não resta duvida que, a continuar assim, dentro em pouco estamos reduzidos a torresmos.

PELO ministerio da Instrução foi publicado um aviso convidando os professores e professoras legalmente diplomados, que desejem prestar serviço interino nas escolas de ensino primario elementar no ano lectivo de 1928-1929, a fazerem a sua inscrição nas inspecções escolares, até ao dia 15 de Agosto.

Os professores que desejem ser nomeados para as escolas moveis, também devem requerer a sua inscrição até ao dia 10 do mesmo mez.

Aí fica o aviso aos interessados.

OMOSTEIRO de Santa Cruz e as igrejas da Sé Velha e S. Tiago, trez monumentos nacionais que são admirados por quem visita Coimbra, tem as suas frontarias repletas de erva daninha, que lhes dá um pessimo aspecto.

O Arco d'Almedina, que também é um monumento nacional, continua servindo de placaró annunciador de coisas diversas, encontrando-se as suas paredes cobertas de cartazes.

Para o facto chamamos novamente a atenção do Conselho de Arte e Arqueologia, na certeza de que providenciaria de fórma a acabar com semelhante vergonha.

VAL ser publicado um decreto prorogando até ao dia 28 os prazos judiciais para protestos de letras, depositos de rendas, actos do registo civil e outros que tivessem de realizar-se nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Esta medida foi tomada em virtude do movimento revolucionario que teve lugar nesses dias.

SABEMOS que o capitão sr. José Augusto da Cruz, commissário geral da policia, tomou já as providencias devidas, no sentido de ser demolida ou reconstruída a casa da rua das Esteirinhas, a que nos referimos no ultimo numero e a qual está ameaçando ruina.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 28 de Julho de 1928

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2223

Os melhores propagandistas
são os que comparam a ef-
cácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca.

Pavimentação das ruas

A VOZ, de ante-ontem, publicava um artigo editorial sob o título: *Erros graves que se tem cometido na pavimentação de algumas artérias da capital do país.*

Trata de um assunto que bem precisa ser lido pelos illustres vereadores da Camara de Coimbra, que tem para resolver este grande problema, visto gastar-se muito dinheiro em calçadas em Coimbra, que em pouco tempo ficam deterioradas e algumas inutilizadas.

O autor desse artigo, pelo modo como se ocupa do assunto, deve ser um técnico e portanto pessoa autorizada.

Condena absolutamente vários processos de calçadas. As grandes lages, chamada a via romana, como se usou e ainda existe em algumas ruas do Porto, estão condenadas.

As calçadas á antiga portuguesa está sendo usada ainda recentemente em Lisboa. Existem no velho burgo da Sé do Porto e está-se usando na Praça dos Restauradores em Lisboa.

Segundo a opinião do autor do artigo é um recuo atávico grosseiramente inestético, que precisa de ser urgentemente substituído.

O macadam não pode nem deve ser adotado nas ruas acidentadas de Lisboa nem de maior movimento. Apenas se tolera nas ruas planas de pequeno transito para uma superfície de rolagem determinada.

É preferível o macadam asfáltico por penetração, que pode durar 10 anos.

Não convem paralelepípedos de granito sobre base de beton, que tem tambem o defeito de causar muito barulho.

Nos grandes planos inclinados de Lisboa só os paralelepípedos de madeira ou granito se devem adoptar. O pavimento de madeira é ótimo se for preparado com fundações sólidas de beton e bem vedado e nivelado.

É o pavimento ideal, mais macio e insonoro e duradouro. É caríssimo, é certo, mas é obra para durar muitos anos e o mais cómodo. Convem adota-lo nas ruas de maior movimento.

Na parte plana das cidades são preferíveis os pavimentos de asfalto, por mais economicos, higienicos e resistentes, aguentando bem 12 anos sem reparos.

Como se vê, é este um assunto que muito interessa saber, porque as calçadas de Coimbra gozam da fama de serem simplesmente detestáveis!

Veraneando

PESSOA que tem andado este ano por várias estancias termias, informamos que elas se acham bastante concorridas, principalmente a Curia, Gerez, Pedras Salgadas, Vidago, etc. Luso, quasi nossa vizinha, tambem tem muita gente, sendo difficil ali encontrar casa para arrendar.

As praias por enquanto não se acham muito concorridas, mas estão contando que elas se animem em Agosto, que é o mês da espanholada.

O jogo tirou a animação aos cafés, onde se não pode jogar. Por enquanto não conseguiram alcançar os lucros que se esperava, nas estancias onde o jogo é permitido.

Obra da Tuberculose de Coimbra

DE 1 a 25 do corrente foram tratados no Dispensario que funciona junto dos Hospitais da Universidade, 231 doentes de tuberculose, sendo 104 homens e 127 mulheres.

Cs medicos assistentes tem sido de um carinho e de um espirito de sacrificio pelos pobres doentes, que nos apraz registrar com a maior admiração.

Ha 50 anos

28 de Julho

A Justiça. — Terminou com o n.º 48 este bi-semanario republicano, de Coimbra. Eram seus redactores effectivos Dr. Augusto Rocha, a quem pertencem a maior parte dos artigos politicos, Alexandre da Conceição, tambem com alguns artigos politicos, locais, variedades e polemicas, e Dr. José Falcão que escrevia as revistas de politica externa, folhetins sobre descobertas geograficas e traduções de contos de Grim.

A Justiça, foi um jornal brilhantemente redigido e muito apreciado em todo o País.

Publicamos a seguir o artigo em que annuncia o seu desaparecimento:

A Justiça, termina com este numero (38) a sua publicação, e ao morrer sauda, como os antigos lutadores romanos, o grande Cesar da democracia inoderna, que lançou a sua arma de combate para este caudaloso rio da vida contemporanea, e que já não pode por isso voltar atraz.

A Justiça morre impenitente, mas faz testamento:

Deixa aos seus colegas que se dignarem aceitar-lhe a camaradagem, um cordial aperto de mão.

Aos outros, aos que colocam a cortezia jornalística abaixo de alguns reais de papel, deixa-lhes nas livrarias todos os tratados de civilidade e algumas noções de aritmética elemental.

Ao país deixa-lhe o fardo patriótico de todos os seus politicos conservadores e a colmeia dos seus bachareis formados.

Aos seus assinantes na impossibilidade de lhes deixar saudades, deixa-lhes alguns créditos em aberto, unica verba que a Justiça destina para seu bem de alma.

A Justiça, deseja ser enterrada civilmente, porque nem acredita na infalibilidade do papa, nem na ressurreição das almas.

A Justiça, pede encarecidamente aos seus amigos que lhe não façam necrologios. Ha só duas coisas que ela detesta tanto como os necrologios, é uma pedra no arroz e uma unha a raspar na cal da parede.

A Justiça está mortal Viva a Justiça.

A ultima execução em Coimbra

29 de Julho de 1839

FAZ amanhã anos, que nesta cidade se effectuou a ultima execução de pena de morte.

José da Costa Casimiro, de 27 anos, solteiro, sapateiro, do lugar do Picoto, freguesia de Cernache, deste concelho, filho de Antonio da Costa Casimiro e de Cecilia dos Reis, assassinou no dia 25 de Julho de 1835 a Diogo Marques de Carvalho, no sitio das Alminhas, proximo de Cernache.

Sendo preso o criminoso foi julgado em audiencia geral da comarca de Coimbra de 4 de Janeiro de 1837. Foi ali condemnado a morrer de morte natural para sempre na forca, sendo a pena executada fóra desta cidade, mas proximo a ela.

Veiu presidir a esta audiencia o juiz de direito de Penela, João Barbosa da Fonseca Alvarez Pereira.

A relação do Porto confirmou a sentença em 30 de Junho do mesmo ano; o Supremo Tribunal de Justiça denegou a revista em 3 de Julho de 1838; e finalmente o ministro da Justiça, João Cardoso da Cunha, em portaria de 4 de Julho de 1839, dirigida ao presidente da Relação do Porto, lhe participou que sua magestade a rainha, tendo ouvido o conselho de ministros não houvera por bem usar do poder real a favor do réu José da Costa Casimiro.

Em resultado dessa portaria saiu do Porto o réu no dia 19 do mesmo mez de Julho, a fim de em Coimbra se executar a sentença.

Chegou a esta cidade no dia 25, ás 7 horas e meia da manhã, em companhia do algoz, e guardado por uma forca de artilheria 3 e outra de cavalaria 6. O réu e algoz foram recolhidos na cadeia do Aljube.

A mesa da Misericórdia supplicou em o dia 26 pelo telegrafo á rainha, por intervenção do ministro do reino Julio

Gomes da Silva Sanches, a comutação da pena do padecente. No dia 28 respondeu o ministro do reino negativamente, em participação ao administrador geral Antonio de Gamboa e Liz.

Tratou-se portanto de cumprir a sentença. A forca foi levantada no areal do rio, abaixo do O da ponte.

O padecente saiu da cadeia acompanhado pela irmandade da Misericórdia e pelos priores da Sé Catedral e de S. Tiago, no dia 29 pelas 8 horas da manhã. Dirigiram-se pelo Arco do Bispo, Couraça dos Apostolos, rua da Esperança, rua dos Coutinhos, rua do Correio (hoje de Joaquim Antonio de Aguiar) até á Estrela.

A porta da igreja da Estrela se estava celebrando a missa em um altar portátil, que ali se havia preparado. O padecente viu erguer a Deus, a quem pediu perdão; e depois seguiu pela rua das Fongas (hoje de Fernandes Tomás), Arco de Almedina, Calçada (hoje de Ferreira Borges), e ponte até ao areal do rio.

Uma multidão imensa se havia reunido na ponte e no areal para presenciar este lugubre espectáculo.

O padecente subiu com o algoz até ao cimo dos degraus da forca, e igualmente subiu ao cimo da escada do prior de S. Tiago, o padre João Rebelo de Almeida Tavares. Para satisfazer o desejo do padecente, este eclesiastico pediu em seu nome perdão ao numerosissimo concurso de espectadores que ali se achavam.

Depois de entregue ao prior o crucifixo que levava o padecente, passou o algoz a executar a terrivel sentença. Na ocasião em que o padecente foi empurrado de cima da escada, indo a ele agarrado o algoz, ouviu-se um immenso grito de dôr dos muitos milhares de pessoas que estavam no areal, na ponte e nos sitios de onde se podia ver tão grande desgraça.

Depois de morto, foi conduzido o cadáver na tumba da Misericórdia para a igreja de S. Tiago.

Durante o caminho que fez o padecente do Aljube até ao areal do rio, iam 4 irmãos da Misericórdia pedindo esmola, e com o seu produto se mandaram depois dizer misses por sua alma.

Joaquim Martins de Carvalho.

Fogões Económicos

Si, tema Coimbra, fogos circulares dos fabricantes João Thoniaz Cardoso & Filho, Sucrs., Lda. Sede: Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto. Fábricas: Vila Nova de Gaia

Agente em Coimbra: Gonçalves Martins & C.ª Lda

Desolação

É DEVERAS desolador o aspecto dos nossos campos, onde ceáras e ceáras tem sido prejudicadas pela grande estiagem e agora pelas larvas que tem devastado o milho.

Além das sementeiras terem sido feitas tarde, surgem agora mais estes dois terríveis flagelos, que nos deixam antever um ano de fome e miséria.

Vários trabalhos tem sido feitos pelos técnicos, mas ainda não foi possível descobrir um meio eficaz de combater as larvas que se introduzem nos espigas e roem o chamado olho do milho. São semelhantes ás lagartas que se encontram na hortaliça.

A Camara Municipal de Condeixa, em nome dos lavradores daquele concelho, solicitou do sr. governador civil deste distrito urgentes providencias para ser debellado o terrível mal.

Com a maior solicitude o sr. Sergio de Castro fez eco do apelo dos lavradores, junto da Direcção Agraria da Beira Litoral.

COIMBRA MODERNA

Na Alameda da Beira Rio, Avenida Sá da Bandeira e Vale de Canas

A COMISSAO de Turismo anda a regularisar, com autorisação da Direcção dos Serviços Hidraulicos, o pavimento da alameda marginal do rio, paralela ao Parque da Cidade, para, seguidamente, a guarnecer com bancos, que propositadamente mandou fazer para esse fim, tendo tambem já pedido em Junho, autorisação á referida Direcção para ali os colocar.

No Parque já colocou 72 bancos e 100 cadeiras e mais ha de, oportunamente, para ali mandar.

Concluida a regularisação da alameda, tambem a Comissao mandará ali construir a pérgola, cujo desenho já está sendo feito pelo sr. Jacinto de Matos. Ficarão no entanto formada pela junção da grade de ferro com a cortina de pedra.

A pedido da Comissao, feito em officio datado de 11 do corrente mez, cedeu-lhe amavelmente a Camara cinco bancos dos que estiveram na Avenida Sá da Bandeira para serem collocados na Alameda marginal, visto a Comissao de Turismo ter verificado que esses bancos não poderiam continuar a servir na Avenida Sá da Bandeira por serem grandes de mais para os novos arruamentos dos paterres do projecto em execução.

Para a Avenida Sá da Bandeira mandará a Comissao fazer bancos mais pequenos e apropriados, tendo comunicado esse seu propósito á Camara no referido officio.

Para Vale de Canas, tambem mandou fazer alguns bancos, que ali serão collocados ainda este ano, bem como meses de pedra.

As obras da Avenida Sá da Bandeira recomegarão logo que a canalização para as taças esteja concluida e o architecto António Varela, autor da maquette do Monumento aos Mortos da Grande Guerra devolva a planta dos novos ajardinamentos da Avenida, para, em face dela, já com o Monumento no sitio escolhido, o sr. Jacinto de Matos vêr se ha ou não necessidade de alterar a referida planta.

Coimbra diverte-se

NO domingo saíram muitas familias de Coimbra para passarem o dia nos variados sitios pitorescos que abundam dentro e pelos arredores desta cidade: Choupal, areal do rio, Vale de Canas, Lapa dos Esteios, Vila Franca, Santo Antonio dos Olivais, etc.

No Choupal, que é muito grande, achavam-se não menos de 100 familias.

Em Vale de Canas tambem estiveram muitas familias que ali foram passar o dia, tendo algumas ali cozinhad.

Apesar da securda do nosso feroz Mondego em tempo de cheias, várias dessas familias vieram embarcadas para Coimbra, tendo, por vezes, estado em risco de trazerem os barcos ás costas.

Nas «Patelas» tambem se reuniram muitas familias na mais amistosa e animada camaradagem.

Aos domingos, nesta quadra, Coimbra despeja-se para todos os lados.

E diga-se a verdade, que não ha terra com melhores e mais apraziveis sitios para passar os dias em convivio familiar e entre amigos.

OSR. Francisco dos Santos Cardoso, residente na Portela do Mondego, veio informar-nos de que sabe quem tem em seu poder um relógio achado no rio, proximo daquele lugar, que se será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A quem interessar

A REDACÇÃO de A Regeneração, de Figueiró dos Vinhos, foi enviada a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:

Venho por meio desta pedir-vos o grande obsequio de me informar se conheceis e onde actualmente reside o sr. Antonio Lebre Dias dos Santos, natural de Coimbra, filho do dr. Antonio Victorino Coelho Dias Lebre dos Santos, já falecido.

Quem deseja ter noticias é um seu irmão que se encontra aqui no Brazil, o sr. Alberto dos Santos, que ha muito não tem noticias suas, não sabendo portanto se seu irmão ainda existe. Peço-vos a bondade de mandarem qualquer informação sobre o caso, dirigindo carta para o sr. Alberto dos Santos, cujo endereço é: Alameda de São Baventura, 878. Fonseca—Nitheroy—Brazil.—Aos cuidados de D. Corina Vaz.

Desde já muito grato lhe ficarei, esperando em breve receber resposta desta.—Geraldina Santos.

Com vista ao interessado.

Alí "VALIENTES"!

A TEMPERATURA de 42,2 registada no dia 25 no Instituto Geofísico de Coimbra, foi a maior ali marcada desde que existe aquele observatorio.

Nenhuma outra terra do país acusou tão elevada temperatura.

Aflitos com o calor esperavam muitos morrerem assados; o telefone trabalhou para ali incessantemente a perguntarem se ainda estava para chegar a onda de calor, porque em tal caso tinham de ir fazer testamento ou ir deitar-se num poço do Mondego.

Os empregados do Observatorio com muita paciencia respondiam que estivessem descançados que a tal vaga calorifera não chegaria.

Foi o que valeu, quando não teria morrido muita gente de susto e torrada sem manteiga.

Isto aconteceu no dia 25 e no dia 26 logo de manhã o termómetro desceu para 27,0!

Todos mostravam cara de satisfação e até no Parque, á noite, era uma gralhada dos demónios, de vivo contentamento. Foi pena não haver musica nesse dia para a festa ser completa.

Ahl valientes conimbricenses! Dêsteis uma grande prova de heroismo e de resistencia física.

A história falará de vós através dos séculos!

De temperatura de 42,2 só os conimbricenses são capazes!

E quando o inverno apertar com 2 graus abaixo de zero, nós cá estamos tambem sem perigo de morreremos gelados.

Reclamações

NO edificio do Governo Civil encontram-se presos uns individuos que tornam impossivel de noite o sossego na rua Dr. Daniel de Matos.

Já ha tempos succedeu factos semelhante com uma pobre mulher ali reclusa.

Pedem-nos os moradores daquela rua para que solicitemos da autoridade competente providencias no sentido de serem dali removidos estes presos para sitio onde não incomodem a vizinhança, pois que ali estão dando um espectáculo que em nada nos honra e que, pelo contrario, é de entristecer quem tem a infelicidade de ouvir, quasi todas as noites, os gritos soltados por eles.

Excursão

OS alunos do Curso de Férias foram hoje em excursão ao Buçaco.

Vale de Canas

A MATA de Vale de Canas fica situada a pouco mais de 8 kilometros de distancia desta cidade, indo por Santo Antonio dos Olivais, e a uns 7 kilometros indo pela Estrada da Beira e Portela.

Já no tempo em que o distinto engenheiro Adolfo Loureiro era o director das Obras do Mondego e Barra da Figueira, ele elaborou o projecto duma estrada de ligação dessa mata com a estrada de Penacova, obra absolutamente imprescindivel para valorisar essa mata, que ha muito tempo se vem rasgando com novas ruas e fazendo grandes plantações de arvores.

E por essa estrada de comunicação da mata com a estrada de Penacova que se devia ter principiado, para que os carros e automoveis que ali fossem da cidade com familias, não tivessem de voltar pelo mesmo sitio.

Mas não foi isto que se fez, antes pelo contrario se deixou perder a ocasião em que era facilimo conseguir dinheiro para as expropriações e para a construção dessa estrada, que não chega a ter um kilometro de extensão, pelo projecto do engenheiro Adolfo Loureiro.

Esse melhoramento ficou por fazer, sendo agora muito mais difficil, para não dizermos impossivel, realizar essa obra pela dificuldade de arranjar dinheiro, visto ir acabando o tempo das vacas gordas.

Foram mal orientadas as obras de Vale de Canas, em que se tem gasto muito dinheiro, estando por fazer a obra mais essencial.

Feita esta estrada de ligação, Coimbra podia oferecer aquele bonito passeio aos seus turistas e visitantes, indo ali por Santo Antonio dos Olivais e dando volta pela Portela e Estrada da Beira.

Quer-nos parecer que em tempo se principiou uma estrada do Alto de S. João, proximo da Portela, pelo Ateiro e Chão do Bispo, a entrar na estrada que vai dos Tovins para o Picoto e Vale de Canas.

Esta estrada pouco se adiantou e faz falta porque estabeleceria a facil comunicação dos lados da Portela com as povoações dos lados de Santo Antonio e Tovins.

Nunca ninguém pensou em pedir a conclusão dessa estrada. Feita ela, os carros e automoveis que fossem a Vale de Canas por Santo Antonio podiam regressar á cidade pela estrada do Ateiro, vindo entrar na estrada da Beira no Alto de S. João.

Esta estrada é do Estado ou Municipal?

Qual a despesa que faria hoje a sua construção?

Quais as entidades que podiam concorrer para ela?

Seria este o meio de remediar a falta da estrada de ligação de Vale de Canas com a estrada de Penacova, já que não se principiou por onde se devia ter principiado.

Alí fica exposto este nosso plano, que julgamos dever merecer a atenção de quem tem a seu cargo olhar pelos interesses desta cidade para lhe dar todas as condições de prosperidade e de belé a.

Cadastro de desempregados

POR ordem do sr. Ministro do Interior está se procedendo no Comissariado Geral da Policia de Coimbra ao cadastro dos desempregados.

São, por isso, convidados todos os interessados a comparecerem immediatamente no Comissariado a fim de darem o nome a mais informações.

Julio Machado Médico

Previne os seus clientes que encerra o seu consultorio até ao fim do mez de Agosto próximo.

VARIAS NOTICIAS

NA eleição realizada ante-ontem, no Liceu José Falcão, para o cargo de vice-reitor daquele estabelecimento, foram votados os srs. drs. António Tomé, Micael Pace e Alberto Je Oliveira.

O resultado foi comunicado ao governo que fará a nomeação de entre os candidatos votados.

EM Brinches, povoação do distrito de Beja, uma enorme trovoadá acompanhada de granizo com pedras de um enorme tamanho, partiu e arrancou muitas arvores, destruindo tudo que existia nos campos.

Em Palmela, uma rajada de vento que por ali passou ante-ontem, desfez por completo as medidas de cereais e fenos, causando prejuizos de muitas centenas de contos.

NO Parque da Cidade tem secado nos últimos dias algumas das tilias que o ornamentam.

Ha quem atribua o facto a malvazem.

Não acreditamos. Qualquer motivo existe é certo, que se torna necessário averiguar, sendo bom, para esse fim consultar um engenheiro agronomo.

AS entradas da cidade, ao que nos informam, reúnem-se todos os dias grupos de individuos que compram, para mandar para fóra, a fruta que se dirige ao nosso mercado.

Recomendamos o caso ao sr. Comissario Geral da Policia, na certeza de que acabará com o abuso.

Colhido pelo comboio

ONTEM proximo da estação da Pampilhosa, foi colhido pelo sub-expresso, o menor de 13 anos, João Rodrigues, filho do sub-chefe de distrito sr. Antonio Rodrigues.

A pobre criança ficou horrosamente mutilada.

CALCADO

TEMPLE ELEGANTE



FOX

O Melhor Calcado Português

VENDAS POR JUNTO AO PREÇO DA FABRICA

Quereis dinheiro? logal no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 170\$; meias, 85\$00; quartos, 42\$50; vigésimos, 8\$50 e cauteias, 2\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em todas as libararias e quiosques.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Automovel "Crysler"

Vende-se um em bom estado, de 5 lugares, modelo de 1926.

Para ver na Auto-Taxi, Avenida Sá da Bandeira.

Acceptam-se propostas no escritório do Dr. Simões Pereira, Rua Ferreira Borges.

Atenção!

Antonio d'Almeida, proprietário do carro Crysler (S-2063-A) declara que não autoriza ninguém a anunciar a venda do seu carro, que novamente veio pôr na praça onde esperará continuar a receber os favores dos seus estimados frequentes.

Avenida Navarro, 57-1.º

ANUNCIO

Pelo presente anuncia Joaquim José Monteiro e Meo, solteiro, maior, estudante de Medicina, residente nesta cidade de Coimbra, no largo da Sé Velha, que requereu, pelo Ministério da Justiça, autorização para que, de futuro, possa usar o nome de Joaquim José de Mendonça Machado de Araújo.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança, a de nome o dirigir, por escrito autêntico ou autenticado, ao referido Ministério, a oposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

O Conservador do Registo Civil de Coimbra, (a) Eduardo de Miranda Vasconcelos.

Análise de Urinas

Com estojo DOSURINE, todos podem dosar o AS-SUCAR e a ALBUMINA com rigor, facilidade e economia.

Muito útil e pratico para os DIABETICOS e Senhoras durante o PERIODO DA GRAVIDEZ.

Preço do estojo completo: -A- (Albumina) Esc. 25\$00 -D- (Diabetes) " 25\$00 Ampolas avulso (A ou D). Preço de caixa de 10. 13\$00

Agentes exclusivos

Em LISBOA — Bustorff Silva, Lda, rua dos Sapateiros, 15-2.º. Telef. C. 3978.

No PORTO, Sub-Agente — Mario Ferreira Lopes, rua Santos Pousada.

Estabelecimento Hidrológico

— DE —
SALUS - VIDAGO

Tratamento e cura das doenças do Estomago, Rins, Fígado, Intestinos, Diabetes, etc.

SALUS - HOTEL (Vidago)

Aberto desde 1 de Julho. O mais confortável dos Hotéis.

Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os compartimentos.

Excelentes quartos. Oitima cozinha, geral e dietetica.

Diarias de 25\$00 a 60\$00. Pedir informações ao Gerente do SALUS - HOTEL

Companhia Portuguesa das AGUAS SALUS VIDAGO.

Rua S. Julião, 168 - Lisboa.

Trespasse de Pensão na Figueira da Foz

Por motivo do seu proprietário não poder estar á testa do negocio, trespasse-se a PENSÃO ALBERTINA, da rua da Republica, da Figueira da Foz que ultimamente sofreu melhoramentos que a tornam um magnifico estabelecimento no genero.

Dirigir ao seu proprietario, Julio Marques Bento.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maio, Lda, rua da Moeda. X

Maquina registradora

Vende-se em estado de novo, do modelo mais recente, por preço convidativo, facilitando-se o pagamento.

Trata-se com Manuel Leite & Filhos, Largo das Ameias, n.º 5, COIMBRA.



Praça de Touros da Mealhada

Domingo e Segunda-feira, 29 e 30 de Julho

2 grandiosas e tradicionais corridas Gado da Borda d'água

2 cavaleiros — O mais valente e popular artista RICARDO TEIXEIRA, e o amador português Antonio Pereira (Esposado).

O apreciado artista JOSE SEGARRA lidará Um touro em pontas

Assistem á corrida os vencedores da prova ciclista Mealhada - Porto - Mealhada

Allegro

E' o melhor afinador de laminas do mundo.

O unico que torna as laminas melhor que novas.

Precisa-se agente exclusivo para esta cidade.

Dirigir aos Representantes gerais Silva & Terenas, Limitada Rua do Crucifixo, 31-3.º. Telef. C. 2629 LISBOA



Eis a alegria de crianças e adultos: um excelente



Relogio JUNGHANS (J. Estrela)

Horas de sonoridade harmoniosa e suave. Regulamento de precisão. A melhor e mais conhecida marca do Mundo.

Hospitais da Universidade

Comissão Autonoma Administrativa das obras dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Levantamento de um andar ou águas furtadas sobre o edificio ainda em construção, destinado a Lavandaria dos Hospitais, bem como cobertura do mesmo edificio e bem assim construção de vigas e pavimentos em cimento armado nos andares inferiores.

Pelo presente se faz publico que esta Comissão aceita propostas em carta fechada até ao dia 6 do proximo futuro mês de Agosto para a execução das obras supra-citadas.

As condições de concurso e de execução encontram-se patentes na Secretaria da mesma Comissão, no edificio dos Hospitais, das 11 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Coimbra, 26 de Julho de 1928.

O Presidente da Comissão, Dr. Angelo da Fonseca.

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA

é a depositaria

CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e produção do Paiz)

DEPOSITO DE

REFRIGERANTES e AGUAS MINERAIS

Camisaria da Moda

EM LIQUIDAÇÃO

Só até ao dia 25 de Agosto

Vende-se

Uma armação para toldo, com o comprimento de 5 metros.

Uma tableta em zinco com molduras de madeira, com o comprimento de 5 metros.

Uma estalage niquelada, propria para qualquer ramo de negocio.

Uma armação em Flandres com vidros 1,30x0,90 composta de 8 corpos desmontaveis e dois balcões com montras.

Uma meza para armazem, com 4 gavetas.

Trez vitrines exteriores.

Uma maquina registradora «National» com uma gaveta.

CAMISARIA DA MODA — Coimbra

OS INSECTOS DAS ARVORES

Evita eficazmente que as arvores sofram os enormes prejuizos que causam todos os insectos uzando-se o acreditadissimo produto americano:

Cola Tanglefoot

A' venda na

Drogaria Cezal

de ALBERTO GARCEZ

12, Rua do Comercio, 14

LISBOA

Palacio de Justiça COIMBRA

Concurso de cantaria

Está aberto concurso para o fornecimento de trinta metros cubicos de cantaria de Outil, aparelhada, destinada ao Palacio da Justiça.

Os desenhos e condições estão patentes no mesmo Palacio todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

As propostas serão entregues em carta fechada até ao dia 2 de Agosto proximo, no Tribunal da Relação.

Coimbra, 25 de Julho de 1928.

O Presidente da Comissão, Forjaz de Sampaio.

AZEITE

Analise CEZAL (Registado)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos azeites, correspondendo exactamente ás análises officiais. Para evitar falsificações todos os frascos levam selo garantia CEZAL.

DEPOSITO

Drogaria CEZAL

12, Rua do Comercio, 14

LISBOA

Carpintaria S. Bernardo de Electro Mecanica

Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, aviações e projectos.

A A. Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, Rua de Sofia, 94 — Coimbra. X

BACALHAU sueco

Recibe grandes quantidades para os melhores preços. Telefone n.º 609

Miguel Rodriguez

Urotropina

efervescente

Scheriner



REFRESCA porque com ela se prepara uma bebida gazozza de sabor agradável.

PREVINE porque é o profilático mais eficaz contra doenças infecciosas.

CURA porque a Urotropina é, segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfetante interno.

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

Dinamo compra-se para automovel, Dizer preço nesta redacção. 2

Empregado oferece-se para administração, chefe de expediente, cobrador do Banco ou casa commercial. Carta a esta redacção a N. R. T. 4

Loja para commercio, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, (Rua do Correo), arr. nda-se. 4

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Mercearia trespasa-se num dos melhores pontos da alta e em ótimas condições. Nesta redacção se diz. 1-5-X

Mobilia de sala de jantar, vende-se completamente nova, composta de 15 peças, em boa madeira do Brazil. Informa José Maria Maia, Estrada da Beira esquerda da Estrada de S. José (ao Calhabé). 3

Moto Harley Davidson com sid-car em bom estado e ottimo funcionamento, vende Gregorio da Silva Peixoto, Praça do Comercio, 96. X

Professora alemã procura casa perto do mês de Agosto, a troco de lições de alemão. Nesta redacção se diz.

Quarto com ou sem mobilia, alugua-se, rua do Correo, n.º 90. X

Quinta vende-se, a quinze minutos do electrico, é composta de vinha, olival, terra de semeadura e arvores de fruto, tem 3 casas de habitação. Trata-se na rua da Sofia, 77-3 com Arestides Domingues. X

Rapaz de 14 a 15 anos, oferece-se para loja de fazendas ou mercearia. Nesta redacção se diz. X

Subloca-se com todo o recheio ou sem ele a casa onde está instalado o Café Coimbra, no Adro de Baixo, proximo da Igreja de S. Bartolomeu. 3

Tipografo habilitado, precisa a tipografia Ladeira.

Trespasa-se um estabelecimento, de primeiro andar e sobreloja, num dos melhores locais. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Vende-se um bilhar muito bom em estado de novo. Para ver e tratar na algarquia do sr. Francisco Pereira Serrano, Largo da Sota. X

Vende-se um carro Buick, de 7 lugares, em bom estado. Para tratar com Mario Augusto Ferreira, rua da Noqueira. X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno, Rua Sofia, numero 23. 3

Vende-se uma cama á francesa, em bom uso. Rua Corpo de Deus, 85. X

Vende-se a quinta do Val de Figueira, proximo desta cidade. Para tratar no notário Dr. Calisto, rua Visconde da Luz. 1-1-5

700\$00 por letra, tratar com Alves Valente, Escritorio Dr. Antonio Leitão. 4

100.000\$00 emprestam-se inteiros ou em fracções. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Francês, Inglês, Alemão
Ensino rapidissimo e agradável. Lição de ensaio. A. Montemont, Rua Candido dos Reis, 14-1.º. 1-1-5

Parteira Diplomada
Palmaria Filipe retomou os seus serviços. Doenças de senhoras, Rua Corpo de Deus, 85. 2

QUOTA
Vende-se uma, dum estabelecimento em bom local e com largo futuro, prestando-se a casa a um grande desenvolvimento. Quem a comprar pode ficar na gerencia. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. A. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Armazem de Mercenarias
Praça do Comercio n.ºs 1 a 4
Grandes depósitos de café S. Tomé e Amotim.
Chá: Pérola, Hisson, Olong e Ceilão.
Assucar de Matosinhos, unico depositario dos famados assucars de Santa Iria e todos os artigos concernentes a este ramo.
Pedidos a Manuel da Costa X

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

ZENITH

O unico de facto classificado

Primeiro

Pela sétima vez consecutivamente, 1921 a 1927 nos concursos de cronometros do observatorio de Neuchâtel, Suiza.

Pela quarta vez consecutivamente 1924 a 1927 nos concursos de cronometros do Observatorio de Kew-Teddington, Inglaterra.

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.



O CONTEUDO DE 92 atestados

de ilustres médicos portugueses PROVA que o



"Az," dos Tónicos

Mais de 10.000 Médicos o aconselham diariamente

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



V. Ex. a está fraco, pálido, anémico, nervoso ou convalescente? Não tem appetite?

Tome V. Ex. a sem demora o HAMATOPAN e imediatamente se sentirá melhor.

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis ao Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º.

Bacalhau inglês

Novo muito fino a 6\$50 o quilo

VENDE

Reis & Simões, L.da

75, rua da Sofia, 85 - COIMBRA

AGENTE UNIVERSAL

Rua Dr. Pedro Rôxa, n.º 1, Lo. Esq. - Coimbra
Telef. 445 (suplementar)

Compra e venda de propriedades. Colocação de capitais e empréstimos de dinheiro a juro. Empregos e Colocações.

SIGILIO E SEGURANÇA

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C.a, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

TERMAS de Monte Real

(Oeste) a 2 quilómetros da estação de Monte Real.

Águas unicas no país muito radio-activas.

HOTEIS

AVENIDA, junto do estabelecimento termal, com esmerado serviço. Aberto de 15 de Julho a 15 de Outubro. Diaria 25\$00.

GRANDE HOTEL CASINO, (abriu em 15 de Julho), com o melhor conforto de molde a satisfazer as exigencias da vida moderna. Diarias desde 30\$00.

Arrendatarios dos **Hoteis Casino e Avenida: MARTINS & LAGO**

PENSÃO MADRID

Rua Miguel Bombarda (Proximo da Praia)

FIGUEIRA DA FOZ

Esta Pensão está modestamente montada, com todo o aseo tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmerado e aseo do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, MARIA DA LUZ QUINTAS.
O Gerente, HENRIQUE DE ANDRADE.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens químicas e Limpezas a seco

DE

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los à Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir.

HOTEL PARIS

R. da Saudade - R. da Liberdade FIGUEIRA DA FOZ

Já abriu este conhecido hotel pelo seu primoroso serviço de mesa e aseo de quartos. Almoços e jantares com vinho a 10\$00.

Diárias completas desde 18\$00.

Preços e atenções especiais para os conimbricenses. O proprietário, Antonio Lopes Veloso.

Pensão E'lite

124 - Rua da Republica - 124 FIGUEIRA DA FOZ

Quartos higienicos e confortavelmente mobilados.
Casa de banho.
Optimo e abundante serviço de cozinha á portuguesa.
Fornece e envia nos domicilios. Almoços desde 5\$00
Jantares - 6\$00
Abriu no dia 1 de Julho.
Proprietária, Matilde Cambida do Carmo.

VENDEM-SE

Cochlos gigantes da Vendé, puros. Trata-se na Ribeira dos Prades com Duarte Felício.

ARTIGOS FOTOGRAFICOS CASA HAVANEZA

Ah! Se eu tivesse um "Kodak"!

Quantas vezes no decurso das vossas férias, ao descobrires um panorama grandioso, ao observares uma scena que não mais se repetirá, ou ainda uma das interessantes atitudes de vossos filhos quantas vezes teréis dito: Ah! Se eu tivesse um "Kodak"!

Perpetue as vossas férias com um "Kodak"

São justamente as fotografias dos mais inesperados assuntos daquelas que se sente maior prazer em revêr e em mostrar aos nossos amigos.

Adquiri agora mesmo um "Kodak", o seu manejo aprende-se em poucos minutos.

Em qualquer boa casa de artigos fotograficos vos indicarão como obter boas fotografias com um "Kodak" desde a primeira tentativa.

Para não perderdes as interessantes fotografias das vossas férias exige sempre Pelicula "Kodak" - em embalagem amarela - a unica com que podereis sempre contar.



"Kodaks" Vest Pocket, desde... 175\$00
"Brownies" de Caixa..... 65\$00

Kodak Limited, 35, Rua Garrett, Lisboa.



O melhor sortido de maquinas fotograficas KODAK e accessorios, encontra V. Ex.ª na

TABACARIA SILVA
Rua Ferreira Borges, 41

Todos os trabalhos para amadores. Revelagem, Provas, Ampliações, etc.

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro vêr os preços na

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra:

Secos & Comp., L.da

MAQUINAS "Kodak,"
O maior stock e variedade de maquinas e artigos fotograficos estão em exposição e á venda na
HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telef. 440



Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Horário dos comboios 1.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187 (1) - Linha do Norte
Desde 27 do corrente os comboios n.ºs 6 e 56 passam a partir da estação de Porto respectivamente ás 19-17 e 18-18.
Lisboa, 23 de Julho de 1928.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Horário dos comboios 1.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187 (2) - Linha de Leste e Ram. I de Cáceres
Desde 27 do corrente os comboios n.ºs 6 e 56 passam a partir da estação de Porto respectivamente ás 19-17 e 18-18.
Lisboa, 23 de Julho de 1928.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Horário dos comboios 1.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 187 (7) - Tramways entre Aveiro, Ovar, Espinho e Porto
A partir de 27 do corrente são suprimidos no percurso entre Companhia e Porto os comboios tramways n.ºs 1519 e 1522 do cartaz-horário acima indicado.
Desde a mesma data o comboio n.º 6 passa a partir da estação de Porto ás 19-17.
Lisboa, 23 de Julho de 1928.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
2.º Aditamento á Tarifa Geral
A partir de 1 de Agosto de 1928 a redução de 10% a que se refere o § 3.º do Artigo 66.º da Tarifa Geral é elevada a 25% sempre que se trate do transporte de charruas com motor mecanico (auto-charruas) e tractores mecanicos agricolas, os quais serão taxados pela forma seguintes:

Pelo peso efectivo quando não obrigem ao emprego de mais de um vagão.
Pelo minimo de 3.000 quilogramas cada vagão a mais de um que se for necessário empregar para um mesmo volume, sendo o primeiro vagão taxado como se a maquina occupasse um só vagão, reservando-se ás Empresas a faculdade de utilizar com outra carga o espaço que ficar disponível em qualquer das vagões empregados.
Lisboa, 19 de Julho de 1928.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo e experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.
CASA
Com 20 dias, quintal grande ou pequena quinta, compra-se. Prefere-se em Santa Antonio, Calhazé, Moites Claros ou Cumiado. Dirigir carta a esta redacção, com preço e local a Alberto.

Menstruação
O Ferrcol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda - Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. - t-s

Formigas
O Mata Formigas MEYER-MNE destroe completamente um formigueiro em 6 horas.
Recomenda-se a revendedores por ser um destruidor rapido e seguro de que podem vender muito.
Farmacia Nazareth, Santa Clara, Coimbra.

Aviso aos mutuários
A casa prestamista sita na Praça do Comercio, 36-1.º, previne os srs. mutuários de penhores com mais de 3 meses em débito, que se acha patente no seu estabelecimento a relação dos números que vão ser liquidados, podendo os mesmos mutuários, se quiserem pagar as juros eu fazer reformas de contratos até ao dia anterior do leilão.
Coimbra, 10 de Julho de 1928.
Manuel Rosa Pereira d'Almeida.

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarró da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Bolachas Brun

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

3.º turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.
Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.
Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Viação electrica

JÁ se encontra quasi concluido o assentamento da linha electrica — Manu-tenção Militar, Montes Cla-ros e Cruz de Celas, tendo já principiado a construção do troço da Alameda Dr. Julio Henriques ao Calhabé.

Já começaram a ser domo-lides as casas do Lugar No-vo, ao cimo da rua Lourenço de Almeida Azevedo, onde vai ser construido um novo desvio da linha electrica.

Achado

NO Commissariado de Po-lícia, encontra-se um relógio que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Julgamento adiado

POR falta de testemu-nhas ficou adiado para 5 de Novembro, o julga-mento que devia realizar-se ante-ontem do polaco Hens Kupfermintz, que é acusado de ter lançado o fogo ao Bas-sar Alemão, no Arco de Al-medina, de que era proprie-tario.

Com um encontro

COM a perna direita frac-turada deu entrada no Hospital da Universidade, o serralheiro João de Oliveira Cabelo, desta cidade, que, se-gundo participou na policia, foi victima de um empurrão que lhe deu na rua da Ale-gria, um individuo de nome Perpetuo, empregado nos Ser-viços Municipalizados.

Victima de uma agressão

ONTEM, pelas 16 horas, realizou-se o funeral do infeliz guarda n.º 94, da Policia de Segurança, Anto-nio Ferreira da Silva, morto em consequencia da agres-ção de que foi autor Mário Cle-mente Luceno.

No funeral incorporaram-se contingentes das unidades militares. G. N. R. e policia, tendo a de segurança ofere-cido uma coroa ao seu desdi-çoso camarada, e a da Invest-igação um ramo de flores naturais.

O Conselho Disciplinar da Policia, promoveu a cabo, por distincção, o guarda n.º 94, em virtude de ter morrido no cum-primento do seu dever.

O criminoso encontra-se em tratamento no Hospital da

Universidade, em virtude da agressão de que foi victima quando da sua condução para a 1.ª esquadra.

Crime de fogo posto

O SR. Izabelino Garcia, proprietário do bar-racão que ha dias se incendio na rua de Montarroio, apresentou queixa na policia contra José Augusto, traba-lhador, de S. Martinho do Bispo, por supôr ser este ho-men, que ha pouco tinha des-pedido, quem por malvadez lançou o fogo ao barracão.

Desastres

RECEBERAM tratamen-to no Banco do Hos-pital da Universidade:

Maria Adelaide, de 30 anos, de S. Frutuoso, com queimaduras nos braços pro-duzidas por agua fervente;
Armando Castilho, de 21 anos, serralheiro, da Quinta das Varandas, contusões no torax.

Festas & Romarias

REALIZAM-SE amanhã na Mealhada festas solenes á Senhora de Santa-na, constando de procissão, fogo e iluminações e duas touradas no redondel daquela vila.

Tambem se realiza a feira anual, que, como é de costum-me, deve ser fartamente con-corrida.

S. MARTINHO DA COR-TIÇA, 25.—As festas ao Mar-tir S. Sebastião, que hoje se iniciam neste lugar, são re-vestidas do maior brilhantismo. Do seu programa consta para hoje á tarde, conferencia preparatoria para o Tribuna, feita pelo ilustre professor do Seminario de Coimbra, rev.º Manuel Marques.

Nos dias 26, 27 e 28, con-ferencias pelo mesmo orador e comunhão geral por este e outros sacerdotes.

No domingo, 29, procissão das crianças que devem rece-ber a primeira comunhão, que percorrerá varias ruas do lo-gar, havendo festa de igreja e arraial.

Abrilhanta as festas, que devem ser muito concorridas, a excelente filarmónica arga-nilense. — C.

Uma vítima da insolação

NUMA propriedade em Miranda do Corvo foi ante-ontem encontrado o cadaver do lunilheiro Antonio Braz, que ali exercia o cargo de aferidor da Camara Muni-cipal, tendo-se verificado pela autopsia ter sido vitima de insolação.

O Antonio Braz era natu-ral desta cidade.

Ecoss da Sociedade

Evocando

Numa manhã renólhada de luz, quando ha scintillações de nova vida e palpitam asas num frémito estonteante de alacres gorgeios, nascia a pequena Lidia. Toba a naturdesa, como templo sagrado que recebesse uma alma santa, evolu-la pelo azul alvaco do céus, em misteriosas sinfonias, um arô-ma tépido e balsâmico.

As sêres e os sêres, na har-monia embadora, tinham sorrisos innocentes e virginais.
Dir-se-hia que o Criador, na apoteose da Vida, desfolhava líri-çadas pétalas de rosas e, tocando os anjos, abria as janelas celestiais.

No berço que o amor de seus pais soubera tecer, a frágl Lidia dormia placidamente um sono cas-to e perfumado.

O sol, seguindo a sua viagem, chegava ao apogeu, e mostrava nos reflexos áureos de fogo a nos-talgia da côr e a mórbida embria-guez da luz. Pelo ar, chocavam-se as vozes, e havia, nos cambiantes do sonho e da quimera, arrouba-mentos santos e divinos.

A brisa, como ósculo cálido e leve, segredava na sua linguagem incompreensivel coisas do Alem.

Morrta a tarde, e agora o sol, agonizante, manchava de sangue o místico Poente e reflectia por sobre as coisas as lágrimas e ago-nias.

Melancólicas requêmbros aflora-ram nas almas e um não sei quê de vaga tristeza se espalhava pela face da Terra. Findava o dia.

Nas Avé-Marias que desciam crístamente dos campanários, iam-se os hinos de glória, e fugia o perfume das rosas que murchavam.

E Lidia, anjo do céu, pétala de rosa que Deus desfolhara mas qui-zera para si, murchava tambem... e morrta!

Baixava um silencio tumular. Quebrando a rigidez da noite, lu-ziam no firmamento, como círcos inquietos, as solitárias estrelas, e vogava pela amplidão etérea a lua merencôrea e dolorida.
Julho, 1928.

A. Cruz.

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria Victoria Salema Vaz.
Antonio Victorino.

A manhã:
D. Maria Julia Pontes Sá e Al-meida.

D. Adelaide Lourenço Cruz.
Antonio Arsene Antunes.

Segunda-feira:
Menina Maria Sofia.
Menino Arão Alves Vilas.
Menino Jorge Gazio.
Antonio Carvalho.

Pedido de casamento

Pela sr.a D. Maria da Conceição Andrade e pelo sr. Acácio dos San-tos, foi pedida em casamento para o sr. Elísio Barreto, a sr.a D. Ligia San-tos Fontoura, filha da sr.a D. Aurora Santos e Arminio Fontoura (au-sente).

O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. João Ba-tista.

Partiu para Tondela, o sr. dr. Ama-deu Ferraz de Carvalho.

Para Mangualde, o sr. Antonio Canais Seco.

— Para Trás-os-Montes, a sr.a D. Berta de Saraiva.
— Para Pinhel, a sr.a D. Estefa-nia Moniz de Vilhena.
— Para o Minho, o sr. dr. Fer-nando Falcão Machado.
— Para a Figueira da Foz, os srs: Antonio Luiz Paiva e José Teles Cor-te Real.
— Para o Pecegueiro de Baiço, o sr. Manuel A. Ramos.
Regressou das Termas de S. Pe-dro do Sul, o sr. Manuel Matias.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da ante-rior — Suissa.

Conheço certos sujeitos
Que não estão pra m'aturar.
Pois quando me presentem
Começam logo a espirrar.

Porém outros por mim tem
Uma tão grande afeição
Que me trazem na algibeira
Pra lhes dar consolação.

SPORTS

Ciclismo

É NA proxima segund-a-feira que se realiza a corrida de bicicletas II Mealhada-Porto-Mealhada, no percurso de 200 quilómetros.

Estão inscritos os melho-res ciclistas do nosso país, destacando-se: Carreto e Ar-menio Ferreira, do Sport; Jo-sé Ferreira e José Bernardo Ferreira, do União; de Coim-bra;

Nunes de Abreu, Américo Arcins, Adalberto Soares, Al-bino Nunes da Silva, Joaquim Gomes e Xavier de Barros, do Porto.

Quirino de Oliveira, João Francisco e Antonio Marques, de Lisboa.

Musica na Avenida

SOB a regencia do sr. Campos Felizes, a banda de Metralhadoras 2 executa amanhã, das 21 ás 23 horas, no Parque da Cida-de, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE
El ultimo romantico P.
D. S. J. Vert
Los Saltimbancos. op. S. J. Vert
cômica. Gomes
Gioconda, ópera. Pouchiele

SEGUNDA PARTE
Parsifal, Encantamen-to de Sexta Feira Wagner
Santa Lucia Wagner
El assombro de Damas-co. Lucena.
Marcha

Exposição no Colegio de S. José

REALISA-SE de hoje até segunda-feira, no Cole-gio de S. José, sito no pala-cete Garrido, ao Arco de Al-medina, a habitual exposiçáo de todos os trabalhos das suas numerosas collegias.

Desde já prometemos uma visita, apoz a qual faremos o relato.

Automoveis, Camionetes, e Motos da maior fama mundial

MOON, DIANA, COTIN & DESGOUTES, HISPANO-SUIZA, HARLEY-DAVIDSON
Rua da Sofia, 141
REPRESENTANTES para Coimbra e Beiras
Pedros-Irmãos-Limitada,

UM alemão, o sr. Ernst Fritz Katz, pediu ao governo português que lhe fossem indicados os nomes de doze dos escritores nacionais mais lidos em Portugal.

O governo incumbiu o actual director da Biblioteca Publica de Lisboa de dar res-posta a esta pergunta. E a lista fornecida a esse alemão admirador da literatura por-tuguesa foi como segue:

Dr. Eugenio de Castro, Ro-cha Martins, drs. Julio Dantas e Agostinho de Campos, João Grave, Forjaz de Sampaio, Raul Brandão, Antero de Fi-gueiredo, dr. Augusto Gil e Aquilino Ribeiro a que se juntou o nome de mais duas senhoras: D. Virginia de Cas-tro e Almeida e D. Virginia Vitorino.

E' claro que nem todos concordarão com esta lista se se quiser dizer que estão in-dicados nela os «maiores escri-tores nacionais», mas o di-rector da Biblioteca lá sabe a razão da sua preferencia.

O FASCICULO 2.º da História de Portu-gal em publicação da «Por-tucalense Editora», de Barce-lom, insere algumas gravuras com aspectos de Coimbra, como o rio Mondego junto ao Choupal, o Mondego junto a Penacova, o Mondego na sua secção terminal e o Mondego em Coimbra.

As fotografias são de Afonso Rasteiro, o que corresponde a dizer que são dignas de figurar na edição ilustrada da História de Portugal, que a empresa de Barcelos quer levar a cabo.

ESTE uso, que é de fre-quencia nesta cidade, de quebrar lampadas de ilu-minação publica, parece ser caracterizadamente português. Uns portugueses, dizem os jornais, entretinham-se em Nichteroy, no Brasil, a partir lampadas da iluminação.

A policia não tinha desco-berito quem eram os engraç-ados, para selvagens se lhes não chamar. Mas, o caso era tão frequente, que lá veio a apanhar os derrubadores das lampadas.

E sabem quais as declara-ções que eles fizeram á po-lícia?

Que o faziam por não te-rem outro divertimento.

Agora estão a contás com a policia estes cavalheiros que, nas horas de ócio se entre-tinham numa brincadeira pou-co abonatória da sua cultura.

E a policia, certamente, irá dar-lhes a paga do seu divertimento.

Colónias balneares

AS Colónias Balnea-res, como estavam sendo organizadas, não po-diam continuar, porque não satisfaziam bem ao fim alme-jado, e nem dignificavam a cidade de Coimbra.

As Colónias não podiam ser organizadas só pelas Jun-tas de Freguezia, porque em-bora elas tivessem muito boa vontade, aliás bem comprova-da, empregando todos os es-forços e sacrificios, em geral, encontravam grandes difficul-dades a vencer, pois que de toda a sua abnegação em pról de uma causa humanitaria e patriótica, nem sempre conse-guiam um desiderato satis-fatório, porque deparavam, por vezes, com o torpe e sór-dido egoismo que besteeiza as consciencias entorpecidas.

E daí o aspecto de pobre-sa que por vezes patenteavam.

Pobres, sim, porque para pcbres são constituídas, mas pobreza que não tresande a miséria.

Foi então que acorreu em seu auxilio o ilustre ex-gover-nador civil capitão sr. Pires de Campos, funcionario dis-tinto e alma de élite, que en-ternecido pela obra salutar que se vinha desenvolvendo para proteger as crianças des-validas, resolveu suavisar a missão espinhosa das Juntas de Freguezia.

E, assim, conseguiu que a digna Empresa do Teatro Aven-ida cobrasse do público, \$10 por cada bilhete, em todos os os espectáculos.

Este, por sua vez, acolheu bem a iniciativa, e hoje pod-se afirma: afortunadamente que jámais se deixarão de organi-zar as Colónias, pois que já existe uma base mais ou menos sólida, a qual é com-

pletada ainda com os donôti-vos de outras entidades offi-ciais e particulares, deixando desta maneira o capitão sr. Pires de Campos a sua obra quasi completa, pois até obte-ve um desconto de 75 % no caminho de ferro para as crianças.

S. ex.ª retirou-se, mas o apoio do Governo Civil, con-tinuou, pois que o seu digno successor, o major sr. Sérgio de Castro, funcionario integro e homem tambem de coração, não abandonou as Juntas de Freguezia, pelo contrário, ani-mou-as e incitou-as no pro-seguimento da sua missão.

As Colónias estão orga-nizadas e no primeiro dia de Agosto, partirá para Buarcos o primeiro turno de 40 crian-ças da freguezia de Santa Cruz.

A comissáo administrati-va das Colónias, arrendou junto á praia, uma espaçosa casa, a melhor que encontrou, e onde as crianças vão ser instaladas com comodidade e aceto.

A cada uma é fornecido um bibe e um chapéu de palha, e assim apresentar-se-ão com relativa decencia de mane-ira a não envergonhar a nossa cidade.

Precisa-se, porém, de uma casa própria competentemente mobiliada e apetrechada. E, conseguindo-se, o que é fá-cil, como oportunamente demonstrarei, segundo um pla-no já elaborado pelas Juntas de Freguezia, e com a receita criada no cinema e que deve-ram estender-se a todos os es-pectáculos de distração e até nos jogos do football, as Co-lónias passarão a ter uma vida desafogada e garantida. — A. F.

ILUMINAÇÃO DA CIDADE

PELOS Serviços Muni-cipalizados foram en-comendados para a Alema-nha 56 candieiros lindissimos para iluminação da Avenida Sá da Bandeira e Alameda Dr. Julio Henriques, os quais aumentarão muito mais o afor-moseamento que vão ter estes dois locais.

Os dois candieiros em fren-te dos paços municipais vão tornar-se mais elegantes com novos pedestais.

Brevemente começarão a

ser iluminados os novos can-dieiros da Praça 8 de Maio.

O Parque da Cidade já é iluminado como antes da avaria da turbina.

Coimbra voltou a ser ilu-minada como era antes dessa avaria.

Não poderiam as ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz e da Sofia até ao Carmo ser iluminadas com candieiros iguais aos que vão ser colocados na Avenida Sá da Bandeira?

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NA freguesia de S. Mar-tinho do Bispo reali-zou-se ante-ontem, a pedido de uma comissáo de lavrado-res, uma procissão de penitencia por causa da larva que está atacando as cearas.

O cortejo religioso, que foi acompanhado por centenas de pessoas, percorreu o campo desde a Bemcanta aos Casais.

Noutras localidades tem sido, pelo mesmo motivo, feitas procissões de penitencias.

Em todos os tempos, na falta de chuva ou por outras calamidades, a Fé obrigava os povos á realizaçáo de pro-cissões de penitencia, que eram revestidas de um gran-de ceremonial.

Em 1744, por exemplo, de-vido á séca e ao calor que destruiu as cearas, a Venerá-vel Ordem Terceira da Penitencia de Coimbra, organizou procissões, que percorreram a cidade e os campos, com a obrigaçáo de jejum durante três dias e a confissão e com-unhão de todos os irmãos e irmãs que nessa época orça-vam por uns 1500.

Muitas e muitas procis-sões se levaram a efeito de- pois dessa data, sendo postas de parte ha poucos anos ain-da, para nascerem agora devido ao tempo e ás calam-i-dades que estão açoitando e devastando as cearas.

A Fé e a educação das populações obrigou sempre os povos, á prática destes e outros actos religiosos, deixan-do-os de bem com a sua consciencia.

O DIARIO do Governo publicou um decreto prorrogando até 5 de Agosto o prazo para a entrega nas reitorias das Universidades, dos requerimentos pedindo admissáo á 2.ª época de exa-mes do presente anno lectivo.

PEDE-NOS a empreza do nosso prezado co-lega O Reporter a declara-ção de que suspendeu tempo-rariamente a sua publicação.

A FALTA de agua em Lisboa continua a apavorar a população daquela grande cidade.

Segundo o que se lê nos jornais, bairros existem em que a agua falta ha dez dias. Muito feliz, a tal respeito, é a população de Coimbra!

A TEMPERATURA bai-xou ontem. O termo-metro do Instituto Geofísico da Universidade marcou 57,5 ao sol e 28,5 á sombra. Passaria de vez a onda do calor?

Gazeta de Coimbra

Entre Serras...
HERMINISMO — F. Mendes
Povoas
Da Serra da Estrela ao Camulo — Pontos de vista economico-statisticos.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

A venda em Lisboa, Seia e em Coimbra na TABACARIA PATRIA Preço 10\$00

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 31 de Julho de 1928

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2224

Dr. Julio Henriques

DA revista *Portucala*, do seu n.º 3, transcrevemos com a devida venia as seguintes palavras a respeito do falecido lente da Universidade, escritas pelo sr. Antonio Machado. Estas palavras são uma homenagem á memoria do sabio professor.

JULIO HENRIQUES (1838-1928)

Na proecta idade de noventa e seis anos, faleceu em Coimbra, no dia 7 de Maio, o Dr. Julio Henriques, cuja obra scientifica e pedagogica é de veras notavel.

Não é meu intento fazer a biografia completa do professor e homem de ciencia, para a qual não chegaria um volume inteiro. Desejo apenas recordar alguns factos principiaes da sua notabilissima carreira.

Áo entrar para o corpo docente da Universidade de Coimbra, numa época de manifesta decadencia dos nossos estudos botanicos, ele não encontrou ali, pode dizer-se, nem herbário, nem biblioteca, nem museu; agora, devido ás suas infatigaveis qualidades de trabalhador e ao seu incontestável talento, legou, á sua querida Universidade, esse verdadeiro monumento que é o Instituto de Botânica de Coimbra, que pode honrar com os melhores lá de fóra, e não tem igual em toda a Península.

Em 1879, fundou a Sociedade Britânica de Coimbra, que, sob a sua esclarecida direcção, foi o centro propulsor e coordenador de todas as investigações, que de então para cá se fizeram sobre a flora portuguesa. O *Boletim* dessa Sociedade conta já para cima de trinta volumes, e nele se encontra reunido tudo quanto de importante se tem publicado até hoje sobre o assunto. Só o ano passado, o Dr. Julio Henriques deixou, por absoluta e manifesta impossibilidade, de continuar na sua direcção.

O seu interesse por tudo quanto dizia respeito á botânica portuguesa, era tão grande, que ainda ha dois anos me escreveu, incitando-me a continuar os meus trabalhos de biologia e pedindo a minha colaboração para o *Boletim*.

Além de orientador e coordenador de actividades scientificas dispersas, o Dr. Julio Henriques foi um investigador infatigável, sendo formidável a sua obra original sobre a flora portuguesa, da Metrópole e das Colónias.

Descobriu e descreveu inúmeras espécies novas, que recordarão eternamente o seu nome.

Os seus trabalhos pessoais, neste aspecto, são numerosos e tornaram-se já classicos.

Procedeu tambem á experiencia de aclimação, no Jardim Botânico de Coimbra, de espécies exóticas, e contribuiu para a introdução e cultura, nas nossas colónias, de algumas espécies importantes no ponto de vista economico. A sua ultima monografia acerca da ilha de S. Tomé é um monumento notabilissimo, que honra a ciencia portuguesa.

Como homem, era a bondade e modestia em pessoa. Já no meu tempo, em Coimbra, era proverbial a sua bondade.

Nunca reprovou um aluno, sem o mais profundo desgosto.

Eu, que pude dizer-se, entrei nos estudos de Botânica guiado pela sua mão amiga, evoco neste momento com saudade e veneração a sua noble figura, onde se reuniam todas as virtudes e qualidades, que dignificam um homem e o tornam verdadeiramente superior.

Antonio Machado.

Fazendo a transcrição destas palavras lembramos que, em poucos breves dias, passa o 1.º centenário da morte de Felix de Avelar Brotero, o grande botânico português.

Não sabemos se, a propósito dessa data, a Universidade pensa em lembrar o nome do illustre português, o que achamos de justiça, que se fizesse, por mais simples e modesta que fosse a homenagem prestada.

Dr. Luis Cabral de Moncada

NA madrugada de sábado partiu desta cidade em direcção a Oslo, Noruega, o illustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Luis Cabral de Moncada, onde vai representar a mesma Faculdade no congresso de ciencias economicas.

Parque de Santa Cruz

NO Parque de Santa Cruz estão sendo plantados cedros com metro e meio de altura nos sitios onde ha falhas e cedros secos no lago.

O lago vai receber agua de mais duas nascentes para poder ter abundancia de agua para as taças na Avenida Sá da Bandeira.

Coimbra moderna

A valorização dos arrabaldes. — O que pensamos. — O nosso «lema»

COIMBRA, sendo uma cidade cada vez mais visitada por nacionais e estrangeiros, não pode deixar de olhar para os pontos mais afamados dos seus arrabaldes e cercanias com o carinho e interesse que eles merecem, dadas as excepcionais belezas naturais que os revestem e que são admirados e queridos os tornam de todas as pessoas que os conhecem.

Durante muitos anos, porém, foi tão completo o abandono a que estiveram votados, que quem se dirigisse a qualquer deles em passeio, ou para, ao abrigo de alguma fresca sombra, passar agradavelmente uns momentos com a familia ou com os amigos, — nem sequer o mais simples e tóscico banco encontraria em que se sentasse!

E quem diz bancos, diz tudo o mais; mesas onde comodamente se merecasse; água que se bebesse com confiança; arruamentos e recintos de estar bem cuidados e alegres; arborisação acolhedora e bem tratada; em suma, tudo o que tanto se aprecia quando se sai para fora dos muros das cidades, e que constitue o conforto, o alento e a saude de todos quantos andam envolvidos nas duras e laboriosas pugnias da vida e precisam descansar.

Hoje, felizmente, começa-se a reconhecer a necessidade e urgencia da valorização desses lindos arrabaldes e cercanias, que, até aqui, tem sido factores de progresso inteiramente esquecidos e desprezados para a vida da nossa cidade, que é, incontestavelmente, o coração e a alma da mais linda e pitoresca região de Portugal.

A Comissão de Turismo, principalmente, dados os fins especiais para que foi criada, é que cumpre solucionar o mais inteligente e acertadamente possivel o problema a que nos estamos referindo, e que ela o não esquece provam-no bem evidentemente os grandes e louváveis esforços que vem fazendo para valorizar a Mata Nacional de Vale de Canas, a fim de a transformar em uma estancia de recreio e repouso, que todos agradavelmente possam frequentar.

O que ali se tem feito até agora já claramente nos diz o que tão aprazível recinto virá a ser amanhã para os progressos da cidade, quando as obras começadas, ha cerca de dois anos, estiverem concluidas.

Hoje, todas as populações procuram, de preferencia, estabelecer as suas moradias nos pontos altos, por serem mais saudáveis, contrariamente ao que sucedia em tempos passados, em que se preferiam os baixos.

Os turistas, isto é, todas as pessoas que passeiam por gozo e recreio, tambem é nas altitudes que de preferencia fazem mais demorada e agradável permanencia, e isto mesmo e sempre que podem, o mais afastado possivel do ruído e das poeiras das cidades, de que, em geral, andam todos fartos.

E reparar no que fazem, por exemplo, os milhares de estrangeiros que a cada momento estão chegando a Lisboa nos grandes transportes maritimos em que viajam.

Do que logo todos tratam, quando desembarcam, é de tomar automoveis que os conduzam a Cintra, a Cascais, aos Estoril, enfim, a todos os pontos mais recomendados das proximidades de Lisboa e que eles preferem á capital, pelo seu socego, frescas sombras, paisagens e comodidades que oferecem.

Os grandes jornais diários, ao referirem-se á chegada dessas grandes excursões de estrangeiros, constantemente es-

Ha 50 anos

31 de Julho

A Augusto Teixeira de Vasconcelos. — Faleceu em Paris este illustre escritor e distinto jornalista, director do *Jornal da Noite*. Além deste jornal fundou e dirigiu outros jornais literarios e politicos entre os quais a *Gazeta de Portugal*, *Ilustração*, *Revista Contemporanea* e outros.

Segundo um seu biografo, os seus artigos literarios dispersos por inumeros jornais onde colaborou, formavam 100 volumes.

Principiou a sua vida jornalística em Coimbra, quando estudante, e laborando nos jornais *Oposição Nacional* e *Chronica Literaria da Academia Dramatica*, publicando neste ultimo, uma crítica a dois poemas heroi-comicos *Hissopo* e *Reino da Estupidez*, e um artigo acerca da exploração das pedras litograficas, para o que se chegou a constituir nesta cidade uma empreza.

Manifestou-se sempre um grande amigo de Coimbra e da Universidade onde se formou em Direito. Numa dedicatória do livro *Os Contemporaneos* existente na Bibliotheca da Universidade lê-se o seguinte: «A Universidade de Coimbra, cujo filho me honro de ser, em testemunho dos sentimentos que lhe consagro e que ela merece a natureza e a estranhos, ofereço este volume.»

Cerveja "Estrela-Lisboa"

TIVEMOS occasião de poder apreciar o fabrico da cerveja da fabrica «Estrela-Lisboa», e podemos afirmar a sua excelente qualidade, muito limpa e transparente.

E' seu agente de venda em Coimbra a firma *Lusa-Athenas*, que tem a sua sede no Arnado.

tão a confirmar e que aqui vimos dizendo.

E o que se dá no nosso país, é o que se dá lá fóra, nos países onde mais intelligente e atentamente se cuida destas coisas de turismo, e bem o sabem as pessoas cultas e viajadas que conhecem a Suíça, a Belgica, a França, a Italia, etc.

Ao lado dos museus, monumentos e curiosidades historicas e artisticas — temos de cuidar e valorizar as nossas belezas naturais, porque são estas que, principalmente, atraem e encantam a grande maioria das pessoas que viajam.

Os mais impacientes porém, querem já Vale de Canas servida por electricos, hotéis, restaurantes, casinos, estrada de ligação com Penacova, e não sabemos que outras sedutoras pretensões dos seus dourados sonhos...

A esse diremos que socegum, que acalmem as impaciencias, lembrando se que Roma e Pavia não se fizeram em um só dia.

Tudo virá a seu tempo, e não tão tarde que todos nós — mesmo os mais velhos — não possamos ir de passeio a Vale de Canas de electrico, ou de avião taximetro, que já os ha lá fóra, e merendar, depois de um banho reconfortante em uma das piscinas em projecto, para primeiro temperar os nervos aos mais impetuosos, dispondo-os, assim, a serem mais refletidos e comedidos nas suas aspirações.

De vagar para não cair, — é o nosso tema!

E' isto que sempre nos tem norteado na vida, apesar de vermos por toda a parte gente a correr na ansia de chegar depressa...

Assim, temos a certeza de que não esmurraremos o nariz contra algum calhau ou parede do caminho, o que muito pouco agradável nos seria.

Corra quem quiser. Menos nós!

Leunam.

Material de incendios

As experiencias de mais duas moto-bombas para as duas corporações

COIMBRA pode orgulhar-se de ter já hoje um material de incendios que a não envergonha como ainda ha poucos anos sucedia.

Comquanto haja ainda deficiencias, as duas corporações de bombeiros estão já providas de material que lhes permitem combater um incendio com mais facilidade e portanto sem aqueles sacrificios que muitas vezes se tornaram sobrehumanos.

Para as duas corporações da bombeiros vieram agora duas moto-bombas *Northern* de sistema americano e com motor francès Ballot, e adquiridas por intermedio da casa A. M. Pereira & Freire, do Porto.

As suas experiencias realizaram-se ante ontem no Parque de Santa Cruz, junto ao lago, com a assistência dos srs. dr. Mario de Almeida, presidente da Camara; Moura Marques, vereador; Francisco da Cunha Matos; capitão Albuquerque, inspector dos incendios; Simões Paes, comandante dos Bombeiros Voluntarios; Antonio Maria da Conceição e João Rocha, respectivamente comandante e 2.º comandante dos Bombeiros Municipais; Julio dos Reis Alves e Rodrigues Pavia, da direcção dos Bombeiros Voluntarios; dr. Costa Mota, etc., etc.

As experiencias deram os melhores resultados. As moto-bombas podem alimentar quatro agulhetas, chegando o seu jacto, como tivemos occasião de presenciar, a um quarto andar.

A moto-bomba dos Municipais é de 12/20 H. P., e a dos Voluntarios 8/12 H. P. A dos Municipais absorve e expelle 750 litros de agua por minuto.

As experiencias assistiu muita gente, que não cullou a sua admiración pela noa acquisição dos bombeiros, mostrando-se ao mesmo tempo satisfeita por ver as duas corporações dotadas com tão magnifico material.

O Mês de Agosto

COMEÇA amanhã o mês de Agosto nome que deriva de *Augustus*, a quem foi dedicado pelo senado romano.

E' representado sob a figura duma mulher seminua com uma espiga de trigo na mão, annunciando a colheita. Tambem se simbolisa esse mês na figura dum homem nu com uma foice e um punhado de espigas de trigo.

E' o mês mais quente do ano, apesar dos antigos dizerem *1.º de Agosto 1.º de inverno*.

Os gregos festejavam este mês com grandes festas. Tambem os romanos faziam com grande pompa as festas de Marte, de Ceres, do Sol.

Em Agosto deu-se a batalha de Alcaacer Ribir; a da Praia da Victoria; e de Aljubarrotta; Conquista de Ceuta, batalha do Vimieiro; revolução liberal do Porto, do duque de Alva sobre o Prior do Crato, etc.

Macacos com fartura!

A CIDADE de Dieppe chegou ha tempo o vapor *Eprenteio*, proveniente da India, com um carregamento de 240 macacos, 1 tigre, 2 crocodilos e 300 papagaios loiros.

Quando os macacos eram conduzidos em jaulas para o Cais, fugiram algumas dezenas deles, espalhando-se pela cidade, entrando aos saltos nos estabelecimentos comerciais, em casas particulares, etc. A população da cidade elvorçou-se de tal modo, que nesse dia não se tratou se não de macacos.

Tres deles nunca mais se lhes poudo pôr a vista em cima.

AMELIA JANNY

(Continuado do n.º 2220)

E, como promete nas palavras, que deixámos transcritas, o escritor Pinto Osorio, publica a seguir os versos de João de Deus em homenagem a D. Amelia Janny, a mesma senhora a quem o livro — *De Capa e Batina*, aquele a que nos queríamos referir no nosso numero de 10 do corrente, dedicou injustas palavras de mau humor (1):

Amelia Janny

Oh Janny! tens ais me exaltam;
Partem d'alma e n'alma ecom!
Filhos d'alma á alma voam,
Sim, Janny!

E se as lagrimas te esmaltam,
Te aljofram, te matizam,
Pelas faces me deslizam,
Como a ti.

Mas tu flôr! brotaste agora!
Quando o sol mal te inda aponta,
Porque choras como a conta
Do porvir?

Se ela, a flôr, sorrir á aurora,
Tua irmã na primavera,
E ave e homem — anjo e féra —
Vês sorrir?

Pomba, eu sei! Há em toda a alma
Mola occulta; por mais cedo
Que lhe toques incauto dedo,
Mal nos vai!

Outra Oreb á sede acalma,
Mas de pranto amargo e duro,
Que é da navegem do futuro
Que ele cai!

Tu, Janny, nas azas tuas,
Do teu genio, tens anhelos,
Que pediam sonhos belos
E de amor!

Sonhas inda? Tu flutuas,
Já nas aguas do diluvio,
Viva imagem, só pro, effluvio,
Do Senhor!

Que vês tu? Sobre a mais alta
Das montanhas deste globo,
Que vês tu? Num toro ou ronbo
Que é o rei.

Digno rei! que mais exalta
Mais eleva os que o adoram,
Quanto mais odio lhe imploram
Povo e lei.

Rei é Deus... se é escravo o homem
Rei fez ele o homem todo
Cada qual pode a seu modo
Bem viver.

Pois se as feras se não comem
Uma á outra; havia aquelle
Que Deus fez á imagem dele
Tal-fazer?

Se o fez, fê-lo porque o sangue
E' manjar de régio lábio...
Deus é justo, Deus é sabio,
Não quer tal!

Manda Deus que o boi se sangre
Mate e coma, porque esse
Tal qual nasce, á terra desce
Tal e qual!

Deus é livre; a imagem sua
Livra a alma que perscruta:
Livre o braço que executa
Não servil!

Ante o crime só recua,
Ante o sangue... petrifica!
Mas se um dedo o rei lhe indica
Mata o vil!

Oh, se Italia, Italia ainda
Presta ao mundo um novo mobil,
Se ainda á vida esta alma ignobil
Restitui!

Desce! desce á terra bem vinda!
Quer mãos inebriantes,
Quer espada flamejante,
Vem, se és tu!

Bela és sempre / De Deus filha,
Seis ao pé na formosura...
Bela és sempre, sempre pura,
Como a luz!

Tu, autor do maravilha
Destes mundos, ajuda o nisto!
— Garibaldi ou novo Cristo!
Glória... ou Cruz!

Geme pomba / Quem não ha-de...
Chora, rosa / chora dália,
Dos jardins desta outra Italia,
Portugal!

Mas se um dia a liberdade
Pessa enxada o mar vermelho,
Tu, dos anjos casto espelho,
Cala o mal...

A sim escrevia João de Deus sobre D. Amelia Janny na mimosa poesia que o illustre juiz dr. Pinto Osorio quiz publicar a respeito da «Poetisa do Mondego».

(Continúa).

(1) Não era nosso intuito, transcrendo palavras de louvor em homenagem a D. Amelia Janny, citar o nome do livro que veio recentemente conspurcar — ou tal procurou fazer — a memoria desta Senhora. Succedeu porém que das palavras do nosso artigo do numero deste jornal de 10 do corrente se desprezou que nós queríamos referir ao livro do falecido poeta e prosador Dr. Candido de Figueiredo.

Candido de Figueiredo que, num livro publicado ha alguns anos, ainda em sua vida, transcrevia uma carta da poetisa, que lhe fóra dirigida, assim como cartas de nomes conhecidos nas letras, não se refere despiritosamente á memoria de D. Amelia Janny.

Assim, á paginas 49 deste livro, e referindo-se á revista *Hinos e Flores*, escreveu: «Quem principalmente ali escrevia era uma fecunda

Cinza do Passado

XIV

Mestre Porcariça

QUANDO eu era menino, morava na rua da Louça, numa casa duas acimas da minha, para o lado de Sansão, um alfaiate de pouca tesoura, chamado, por alcunha, o Mestre Porcariça.

Ora, Mestre Porcariça — que era Porcariça por ser da Porcariça, ali, na Bairrada — emborcava meliormente meias-canadas do que trabalhava *joséinhos*, e era casado com uma serva de Deus — a sr.ª Felisbela — não menos amiga do néctar que desnudo Noé, que seu marido aos olhos de Deus e dos homens, — motivo por que quando o Porcariça macho dizia: «mate-se», em questões de virar meias-canadas, a Porcariça fêmea retorquia logo: «enforque-se», virando, dum fôlego, canadas inteiras.

O sr. Zé Maria Cantanhede era um amigo intimo — muito intimo, sublihavam linguas viperinas — do ditto casal de Porcariças, e tinha uma taberna ao Arco Pintado que era ponto de reunião de pontos certos para a secca jogada a meios quartilhos por cabeça, — reuniões a que não deixava de comparecer, todas as noites, chovesse ou ventasse, Mestre Porcariça, para se entregar, com os parceiros da pacata jogatina, a copiosas libações a propósito de *limpas, chitas, pentes, lapotes*, etc. sempre festivos com alegres e ruidosas manifestações em que, felicitando, para bem da Ordem, — senhora muito respeitada nesse tempo, — nunca tinham de intervir as conspicuas autoridades de então, com o sr. Tremocairo á frente.

E, aqui entre parêntesis: havia quem dissesse que uma ou outra vez, enquanto Mestre Porcariça puxava o fôlego á sóta na taberna do seu amigo Zé Maria de Cantanhede, este, para espasmo de um dia de labuta a vender meias-canadas, dava o seu passeio até á rua da Louça... pegando de cavaco com a sr.ª Felisbela...

Más linguas!

Um dia, o sr. Zé Maria de Cantanhede convidou Mestre Porcariça para um passeio até Ançã, a comprar vinho

Continúa.

Ernesto Donato.

Camas de ferro

Proprias para hotéis, pensões, hospitais, sanatorios. Colchoirais muito higienicos, dos fabricantes João Thomaz Cardoso & Filho, Sucrs., Lda.

Sede: Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto.
Fabricas: Vila Nova de Gaia

Agente em Coimbra:
Gonçalves Martins & C.ª Lda

Ponte de Santa Clara

COMO se sabe, foi de terminadô que os piões transitem pelo passeio da direita quando vão para Santa Clara, e sigam tambem pelo da direita quando veem dali para a cidade.

Más esta ordem não está sendo cumprida como deve ser, porque as pessoas carregadas com cestas, latas com lavagem, ou outros carretos volumosos e incômodos, entendem que devem transitar tambem pelas passeis e não pelo taboleiro central.

Isto não pode ser. As pessoas carregadas não devem transitar pelos passeis, mas sim pelo centro.

Já temos ouvido queixar algumas pessoas de as terem salpicado de lavagem ao passarem ali. Não pode ser. Pedimos providencias.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Faz anos, no domingo, o sr. Plinio dos Santos Carvalho Martins.

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Helena da Silva Pimenta
D. Margarida Correia
D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro

D. Teresa Raposo Violante
D. Henriqueta Borges de Sousa
Alberto Nunes de Campos
Dr. Correia da Costa.

A'manhã:

D. Augusta Mesquita
D. Alzira da Conceição Madeira e Santos
D. Emilia Maria da Silva
Antonio Augusto Ferreira
Dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar

Miguel Martins Adão.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, vinda de Lisboa, a sr. D. Arminda Frutuoso da Costa.

— Regresso de Vidago, o sr. João Ventura Junior.

— Das Pedras Salgadas o sr. Gilberto Simões.

— Da Rebordosa para o Arriero, a sr. D. Maria Carolina Machado.

— Partiram para a Figueira da Foz, os srs. José Antunes Vaz Serra e Antonio Ferrão Pais.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — **Rapé**.

Eu tenho muitos amigos
Que me estão sempre a deixar,
Mas amigos de Peniche
Que morrem por me queimar.

Vestem-me camisa branca
A's vezes sarapintada,
Mas até a pobre camisa
Morre comigo queimada.

Incendio

ONTEM á tarde manifestou-se um incendio no lugar da Ribeira de Eiras, num palheiro de uma propriedade que está arrendada pelo sr. Manuel Joaquim Cardoso, de que é proprietária a sr. D. Adelaide Cunha, de Souza.

Para o local do incendio seguiram os Bombeiros Voluntários e Municipais, que só puderam proceder ao rescaldo.

O palheiro ficou totalmente, queimado tendo-se no entanto salvo o recheio.

CORRESPONDENCIAS

LORVAO, 16. — Segundo nos consta deve realizar-se este ano a brilhante e tradicional festa em honra da Senhora da Boa-Morte.

Segundo ouvimos o sr. Luiz de Oliveira ofereceu já todo o seu valioso auxilio, esperando-se pois que esses festejos, que devem ter lugar em Setembro, tenham o esplendor de ha uns quinze ou vinte anos. — C.

EIRAS, 27. — Continuam as obras do cano com uma morosidade extraordinária.

E' violento obrigar o povo a andar semanas a ir buscar a agua a uma distancia de centenas de metros quando as obras se podiam concluir em poucos dias, falando a mais pessoal. Ou dar-se-ha o caso de o não haver habilitado como o que lá trabalha?

Porque não manda a Junta tapar as clareiras? Aquilo assim é uma porcaria e a Junta pode evitá-la facilmente desde que tenha boa vontade.

O que não conseguimos ainda descortinar é a utilidade que ha em repar á enxada o cano e até repar fôta dele onde a Junta nada tem. Ou seria essa rapagem feita acintosamente?

— E a Camara deixa ficar mais um inverno a estrada do Quarto no estado em que está?

Para ela não ha dinheiro? Mas ela está em primeiro lugar, serve três freguesias enquanto que a da Ribeira que andam a comprar serve só duas ou três famílias.

Porque seria que deixaram de continuar no bocadillo que o ano passado repararam para irem para a da Ribeira?

— Foi colocado na Carreira de Tiro de Szem o nosso amigo Manuel Matos, sargento de Metralhadoras 2, em substituição do também nosso amigo José Simões de Oliveira que vai ser aposentado.

— Estiveram ontem aqui em serviço funcionarios da Bolsa Agricola, havendo fiscalizado algumas casas comerciais e a padaria.

— O nosso amigo José Dias Camarada que interinamente regu este ano o 2.º lugar da nossa escola masculina, foi nomeado professor efectivo da escola de Serpins, concelho de Cantanhede. Parabens. — C.

SOUZELAS, 28. — Os lavradores desta localidade que tem propriedade dos campos de Coimbra, estão desanimadissimos, pois um novo e terrível flagelo, tem-lhe devastado quasi completamente os milharais.

Trata-se de uma lagarta esverdeada que devora o milho, deixando o semente e o cule e as nervuras das folhas.
Felizmente, nos milharais próxi-

mos desta localidade, ainda não foi notada a existencia desta doença.

— Pelas 16 horas e 10 de ontem, quando tentava salvar um irmão, foi colhido pela maquina n.º 303, do comboio n.º 53, ao quilom. 229,400, o menor de 13 anos de idade, João Rodrigues, filho do sub-chefe do distrito n.º 63, António Rodrigues e da guarda Henriqueta Francisca. A desventurada criança, que ficou com uma perna esfacelada, foi retirada ainda com vida, do local do desastre, pelo pessoal do comboio, vindo a falecer momentos depois.

— Quando se procedia a umas escavações para a reconstrução dum prédio pertencente ao sr. José Ferreira Junior, proprietario desta localidade, foram pelo pessoal que procedia a esse serviço, encontrados uns ossos já quasi reduzidos a pó, dando a impressão de se tratar de ossadas humanas, que, já pelo adiantado estado de decomposição, já pelo local onde foram encontrados, devem ali ter sido enterrados ha mais de um seculo. Estes ossos, não foram encontrados dentro dum caixote, como noticiou um jornal da capital.

Deste facto, foi dado conhecimento pelo proprietario do prédio, á autoridade competente. — C.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Missa do 30.º dia
CONVITE

O Definitório deste Veneravel Ordem, manda resar no proximo dia 2 de Agosto pelas 10 horas da manhã na sua Igreja do Carmo, uma missa sufragando a alma da Ex.ª Sr.ª D. Leonarda Fonseca, convidando-se por este meio a Ex.ª Familia e pessoas das suas relações a assistirem a este religioso acto. — A Direcção.

Agradecimento

David Augusto dos Santos, José Fernandes Braga e sua familia, tornam por este meio publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de sua saudosa mãe e sogra, Ana Duarte, muito especialmente ao illustre clinico o Ex.º Sr. Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, pela forma como tão desinteressadamente a tratou durante a sua doença que a victimou.

A todos, pois, o seu eterno agradecimento.
Coimbra, 23 de Julho de 1928.

Vende-se

Uma armação para toldo, com o comprimento de 5 metros.

Uma taboleta em zinco com molduras de madeira, com o comprimento de 5 metros.

Uma etalage niquelada, propria para qualquer ramo de negocio.

Uma armação em Flandres com vidros 1.30x0.90 composta de 8 corpos desmontaveis e dois balcões com montas.

Uma meza para armazem, com 4 gavetas.

Trez vitrines exteriores. Uma maquina registradora «National» com uma gaveta.

CAMISARIA DA MODA — Coimbra

Automovel "Crysler,"
Vende-se um em bom estado, de 5 lugares, modelo de 1926.

Para vêr na Auto-Taxi, Avenida Sá da Bandeira.

Acceptam-se propostas no escritório do Dr. Simões Pereira. Rua Ferreira Borges.

Atenção!

Antonio d'Almeida, proprietario do carro Crysler (S-2063-A) declara que não autoriza ninguém a anunciar a venda do seu carro, que novamente vai pôr na praça onde esperará continuar a receber os favores dos seus estimados fregueses
Avenida Navarro, 57-1.º.

CASA

Com 20 di isões, quintal grande ou pequena quinta, compra-se. Prefere-se em Santo Antonio, Calhabé, Montes Claros ou Cumiada.

Dirigir carta a esta redacção, com preço e local a Alberto. X



Urotropina *effervescente*
Schering

Refresca
porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Instala neste empacotamento original Schering.

Allegro

E' o melhor afinador de laminas do mundo.

O unico que torna as laminas melhor que novas.

Precisa-se agente exclusivo para esta cidade.

Dirigir aos R epentesspudegerais

Silva & Terenas, Limitada
Rua do Crucifixo, 31-3.º, Telef. C. 2629
LISBOA

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA
é a depositaria
CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e produção do Paiz)
DEPOSITO DE
REFRIGERANTES e AGUAS MINERAIS



UZE MURALINE
(tinta inglesa a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganhilho, Praça 8 de Maio.

Bacalhau inglês

Novo muito fino a 6\$50 o quilo
VENDE

Reis & Simões, L.da
75, rua da Sofia, 85 — COIMBRA

Oficina de Ourives

Coimbra, Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo de Deus), 23

Concertam-se todos os objectos de ouro e prata, assim como se fabricam todos os trabalhos consenrentes a esta arte.

Doura-se e prateia-se.
Concertam-se oculos, lunetas com a maior rapidês.

Gama.

Camisaria da Moda
EM LIQUIDAÇÃO
Só até ao dia 25 de Agosto

Anuncio

Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal e escriptão abaixo assinado, são intimados Manuel Dias Lameiras e sua mulher Maria da Luz Duarte, ambos jornaleiros, residentes na vila e comarca de Idanha-a-Nova, para no prazo legal de trinta dias, a contar da primeira e unica publicação do presente anuncio, prepararem na secretaria judicial do mesmo Tribunal (quarta secção) os autos de apelação civil (acção ordinária), vindos da referida comarca, nos quais eles são apelantes, sendo apelados Antonio de Sousa Pinto e sua mulher Maria Josefa Botelha, ele carteiro e ela domestica, tambem residentes na dita vila e comarca, sob pena de ser julgado deserto o recurso.
Coimbra, 19 de Julho de 1928.

O Escrivão, Fernando de Quental



CAÇADO
FOX
Não procure V. Ex.º
melhor porque não encontra tão bom

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 34, Coimbra

TERRENOS

Para construção, vendem-se no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com el tricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA, Avenida Navarro, 42, COIMBRA.

Formigas

O Mata Formigas MEYEMNE destroe completamente um formigueiro em 6 horas.

R comenda-se a revendedores por ser um destruidor rapido e seguro de que podem vender nuzte.

Farmacia Nazareth, Santa Clara, Coimbra.

Terrenos

Vendem-se vários lotes de terreno na nova Avenida D. Afonso Henriques em frente do Observatorio, no local mais bonito e saudavel de Coimbra. Brevemente é servido pelo electrico.

Para tratar na Cumeada, n.º 29.

Parteira Diplomada

Palmira Filipe retomou os seus serviços. Doenças de senhoras, Rua Corpo de Deus, 56.

QUOTA

Vende-se uma, dum estabelecimento em bom local e com largo futuro, prestando-se a casa a um grande desenvolvimento.

Quem a comprar pode ficar na gerencia.

Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. A.

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções á venda
para os 400 contos
a 4 de Agosto

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mtuos)
Féde no Porto: Rua de Santa Catarina, 251-20.

Esta instituição de previdencia, com os estatutos aprovados pelo governo, por alvará de 21 de Junho de 1927, admite socios de um e outro sexo até á idade de 55 anos.

Mediante o pagamento de uma quota fixa de 5 escudos mensais e de uma quota variavel paga do falecimento de qualquer socio, concede um subsidio de dois contos para funeral e luto e um sub-idio de seguro de vida, que actualmente é de vinte contos, em virtude do numero ter ultrapassado 2400, pois a existencia de socios efectivos é hoje de 3130.

Informações, Praça 8 de Maio, 20 — COIMBRA.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Aluga-se o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garage.

Trata-se na Quinta da Arregaça, n.º 24. 8

Arrenda-se o primeiro leite, oferece-se, no Adro de Cima, 3. 2

Arrenda-se loja para comércio, em bom local. Para tratar Casa Paes, Celas. X

Arrenda-se 1.º andar, novo, com 5 divisões, agua e luz electrica; Tem duas ótimas frentes; uma para o Marco da Feira, outra para a rua dos Estudos, 38. Informações, rua dos Estudos, 5. 2-a

Arrendam-se os 2.º e 3.º andares do prédio n.º 117, da Rua Ferreira Borges. X

Para tratar, na mesma casa. X

Automovel Citroen, vende-se, em estado de novo, na rua da Sofia, 71. X

Barbeiro precisa-se, Barbearia-Coimbra. 3

Bens quartos com ou sem mobilia, mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Carroça de mão, vende-se na rua da Manutenção Militar, 3. X

Casa acabada de construir. (Cave), aluga-se com 5 divisões, no fundo das Escadadas do Liceu. X

Casa acabada de construir, arrenda-se um primeiro andar com 11 boas divisões, na rua Fabril, proximo ao Palacio da Justica. X

Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa aluga-se na R. Antero do Quental, n.º 39-A. Para tratar na mesma. X

Casa pequena, vende-se. Informaçoes nesta redacção. X

Casa arrenda-se na baixa um 3.º andar com 4 a 6 divisões. Trata-se com Rogerio Domingues, no mercado 2

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões.

Tudo perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa com 9 divisões precisa-se. Carta a A. B., nesta redacção. 2

Casa grande, em estado de nova, arrenda-se na Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, salas e quartos espaçosos, todos com muito ar e luz.

Para informações, na loja do prédio ou na Praça 8 de Maio, 45-2.º, das 14 ás 16 horas. 3

Casa arrendam-se duas na Estrada de S. José Vila Sandeada. Renda barata. X

Camion de carga transporta qualquer mercaderia até 5.000 quilos.

Informa União de Mercarias, Limitada. X

Costureiras habilitadas, precisom-se nos Ateliers de Santos & Dias, Lda, ao Arco d'Almedina, n.º 15. X

Dinheiro empresta-se sobre primeira hipoteca escudos 50.000\$000

Tratar com o notário Dr. Calisto 1

Dinamo compra-se para automovel, Dizer preço nesta redacção. 1

Empregado oferece-se para administrador secretario, chefe de expediente, cobrador do Banco ou casa comercial.

Carta a esta redacção a N. R. T. 3

Loja para comércio, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, (Rua do Correo), arrenda-se.

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Moto Harley Davidson com sid-car em bom estado e ottimo funcionamento, vende Grgorio da Silva Peigoto, Praça do Comercio, 96. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se completamente nova, composta de 15 peças, em bda madeira do Brazil.

Informa José Maria Maia, Estrada da Beira esquina da Estrada de S. José (ao Calhabé). 2

Quarto com ou sem mobilia, aluga-se, rua do Correo, n.º 90. X

Quinta vende-se, a quinze minutos do electrico, é composta de vinhas, olival, terra de sementeira e arvoredos de fruto, tem 3 casas de habitação.

Trata-se na rua da Sofia, 77-3.º com Arestides Domingues X

Rapaz para creado de laboratorio, precisa-se. Rua Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 2

Rapaz de 14 a 15 anos, oferece-se para loja de fazendas ou merceria.

Nesta redacção se diz. X

Subloca-se com todo o recheio ou sem ele a casa onde está instalado o Café Coimbra, no Adro de Baixo, proximo da Igreja de S. Bartolomeu. 2

Tipografo habilitado, precisa a typografia Ladeira. X

Trespasa-se um estabelecimento, de primeiro andar e sobreloja, num dos melhores locais.

Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76. Coimbra. X

Vinhos da Beira Alta comprados directamente ao lavrador, o que há de melhor, em garrações e a retalho.

Vende aos melhores preços a Penção Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. X

Vende-se um bilhar muito bom em estado de novo. Para ver e tratar na alquiaria do sr. Francisco Pereira Serrano, Largo da Sota. X

Vende-se um carro Buick, de 7 lugares, em bom estado.

Para tratar com Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira X

Vende-se mobilia de casa de jantar, em mogno. Rua Sofia, numero 23. 2

Vende-se uma cama á francesa, em bom uso. Rua Corpo de Deus, 85. X

Vende-se por letra, tratar com Alves Valente, Escritorio Dr. Antonio Leitão. 3

100.000\$000 emprestam-se inteiros ou em fracções. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Maquina registradora

Vende-se em estado de nova, do modelo mais recente, por preço convidativo, facilitando-se o pagamento.

Trata-se com Manuel Leite & Filhos, Largo das Ameias, n.º 5, COIMBRA. 3

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Costureira

A dias, habilitada, dão-se informações nesta redacção. X

Julio Machado

Médico

Previne os seus clientes que encerra o seu consultorio até ao fim do mez de Agosto proximo.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

A raiva
VEIU para esta cidade, afim de receber tratamento no Instituto Anti-rábico, João Bandeirinha, de Santo Varão, que foi mordido por um cão atacado de raiva.

Inspeção medica
VAI ser submetida a uma junta médica para mudança de situação, a sr.ª D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, ajudante de telefonista na estação de Coimbra.

Mendicidade
A BRIGADA de policia da I. C., sob a direcção do agente Reis, tem mantido aturada vigilância sobre os numerosos mendigos que transitam entre Lisboa e Porto, impedindo a sua permanencia ou demora nesta cidade.

† FALECIMENTOS †

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ante-ontem o sr. Francisco Antonio de Sousa de Alte Chichorro, proprietário da Quinta da Boavista.

Faleceram nesta cidade a pequenita Maria da Luz, neta do sr. José Gomes, cobrador da *Gazeta de Coimbra* e uma filhinha do industrial sr. Antonio Marques.

Tambem faleceu o sr. Francisco Cardoso Santiago, amanuense na inspecção da Companhia Portuguesa, na estação de Coimbra B.

As familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

Missa

AS mezas das Irmãdas de Santa Justa, mandam celebrar na proxima sexta-feira, ás 9 horas da manhã, uma missa por alma do sr. Francisco Augusto Cardoso Santiago, que foi seu secretário, convidando para assistir a este acto as pessoas de sua familia, amigos e empregados ferro-viarios.

Festas & Romarias

COMO de costume, realiza-se nos dias 4 e 5 de Agosto a romaria de Santo Amaro, na freguesia da Assafarge, hávendo de manhã missa campal em frente da capela, sermão e arraial. A capela estará aberta durante aqueles dois dias. Haverá tambem illuminações e fogo de artifício.

Exames

FEZ exame do 4.º e 5.º anos dos Liceus, obtendo distincção, o sr. José Maia, e do 5.º ano, tambem com distincção, o sr. Francisco Cortez, ambos alunos do Colégio de S. Pedro.

O Colégio de S. Pedro mantem assim as suas gloriosas tradições, continuando este ano a obter um elevado numero de aprovações e distincções, que o tornam por isso um dos mais acreditados de Coimbra.

— Fez exame do 2.º ano do Curso Commercial, obtendo a classificação de 14 valores, o menino Eduardo dos Santos Frias, aluno da Escola Commercial, de que é director o sr. Baeta de Campos.

Tambem fez exame de 3.ª classe, obtendo a classificação de 15 valores, o menino José dos Santos Frias, aluno da Escola Official de Santa Clara.

Do jornal *A Voz*, do dia 25 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«No Conservatório Nacional de Música, fez no dia 14 um brilhante exame do 3.º ano do grau elementar de piano, o menino Carlos Augusto Gersão Ventura, de 11 anos de idade discipulo da pianista sr.ª D. Beatriz Correia. O examinando, obteve a máxima classificação: distincção e louvôr. Foram seus examinadores os professores sr. Viana da Mota, Costa Reis e Varela Cid.

No mesmo estabelecimento de ensino tambem fez exame do 3.º ano de piano no passado dia 23 a menina Eduarda Pedrosa de Lima discipula da mesma distinta professora. Obteve distincção.

No exame de solfejo, feito ántes, ficou distinto o menino Carlos Augusto e aprovada a menina Eduarda.

Este brilhante resultado mostra o alto valor da professora D. Beatriz Correia que continuará a vir a Coimbra.

VARIAS NOTICIAS

FOI prorogado até ao fim de Agosto o prazo para a aquisição do cartão de identidade.

EM S. João de Louresa, Vizeu, num incendio que ali se manifestou em casa de um trabalhador, morreram duas crianças queimadas, uma de 4 e outra de 6 anos.

Os pais, ao que parece tinham saído para o campo deixando as crianças fe-hadas em casa, tendo sido encontradas nos escombros abraçadas uma á outra.

SERVICOS DOS TELEFONES

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Desculpe-me que lhe não pedir, a V. que sempre tem em mente a defesa dos interesses de Coimbra, para no seu conceituado jornal chamar a atenção de quem de direito para a triste vergonha dos nossos telefones.

Não sei se o defeito é dos telefones se do pessoal que com eles trabalha, mas seja do que for, é preciso, é indispensavel mesmo que se remedie este mal que tanto transtorno causa ao commercio, á industria e ao particular.

Para se obter uma chamada, toca-se á campainha 15 minutos e mais, e quando se vai desistir, já impaciente, respondem-nos então da Central.

Esta é a melhor das hipóteses, pois a maior arte das vezes não somos atendidos.

Tenho chamadas quasi diarias com Lisboa; pois muitas vezes torna-se impossivel falar porque não se ouve quasi nada ou mesmo nada. Outras vezes quando as chamadas partem de Lisboa o telefone aqui não dá sinal algum, necessidade de dizer para Lisboa que os telefones em Coimbra estão a funcionar muito mal, e que é melhor desistir da chamada.

Isto deu-se ainda ha 3 dias comigo, sr. Director.

Ora Coimbra não é nenhum setão de Africa, ou qualquer aldeia da China. Tem direito a ser considerada como uma cidade da Europa civilizada.

Quem tem obrigação de tomar providencias que as tome, mas inercias, mas rápidas, mas urgentes.

Coimbra, 19-7-928. — Um seu leitor.

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 27 de Julho
Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, José Gonçalves Viana e mulher. Recorridos, Joaquim dos Reis e mulher.
Negado.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Manuel de Deus Ramos. Recorridos, Olimpio de Elfel de Andrade e mulher.
Concedido.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes Manuel Gamito Ribeiro e mulher. 2.ºs recorrentes, Antonio Joaquim da Silva Diniz e mulher.
Negado aos 1.ºs recorrentes concedido aos 2.ºs.

Autos commerciaes vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Antonio Amaral. Recorridos, Antonio Pinto e outros.
Concedido.

Autos commerciaes de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravo, sociedade anonima La Mornie Française & Secheris de Fecamp. Agravado, Sociedade Figueirense de Pesca, Limitada.
Negado.

GONCALO FERREIRA COIMBRA

AO entrar o nosso jornal na máquina, tivemos noticia de ter falecido em New Bedford, o nosso querido amigo e conterraneo Goncalo Ferreira Coimbra, irmão do sr. Joaquim Ferreira, guarda-livros da Fabrica de Serração do sr. Manuel Inácio e tio dos nos nossos amigos José, Francisco e Alberto Caetano.

No proximo numero nos referiremos á memoria deste nosso saudoso amigo.

SPORTS

Tiro

O TENENTE sr. Reinato Pimentel de Almeida, da S. T. 22 (União Football Coimbra Club), ganhou no domingo passado o titulo de Campeão de Coimbra.

O vencedor ganhou uma Taça para o seu club.

Ciclismo

O União Football Coimbra Club ganha definitivamente a valiosa e artistica "Taça Mealhada."

REALISOU-SE ontem na Mealhada a grande prova de 200 quilómetros, que este ano reuniu os nomes mais cotados entre os azes do pedal.

A prova da Mealhada que o jovem corredor do União, ontem ganhou, foi a primeira grande competencia entre os melhores ciclistas de Lisboa, Porto e Coimbra.

A nossa terra voltou ontem a afirmar a classe dos seus *routiers*. O ciclismo coimbrão, que esta época, parecia estar paralisado, teve ontem a sua primeira vitória, vitória que ecoará pelo país fóra como recompensa da energia e força de vontade do novo corredor unionista que ontem conquistou definitivamente a *Taça Mealhada* para o seu club. Esta taça havia sido ganha a época transacta pelo corredor do União, Manuel Alves Pires, hoje ausente no Brasil.

Antonio Augusto Carvalho, dos *Belenenses*, o notavel vencedor das voltas a Portugal e dos *Azes*, foi o 2.º corredor a chegar, seguido de perto por José Bernardo Ferreira, a grande revelação desta prova. Este corredor foi a segunda prova que fez esta temporada. Foi o segundo a chegar ao Porto, entrando na meta com uma diferença minima. Carreto, o esplendido corredor do Sport Club Coimbricense, menos feliz, cortou a meta em 6.º lugar.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º José Ferreira, do União Coimbra.
2.º Antonio Augusto Carvalho, *Belenenses*, de Lisboa.
3.º José Bernardo Ferreira, União Coimbra.
4.º João Francisco, *Campanha de Ourique*, Lisboa.
5.º Arsenio Ferreira, do Sport Coimbricense.
6.º Carreto, *Sport Coimbricense*.
7.º Arcias, *Boa Vista*, do Porto.

O vencedor gastou no percurso 7 horas e 37 minutos menos 4 minutos do que o vencedor do ano passado. Quirino e Antonio Marques desistiram por desastre.

Automoveis, Camionetes, e Motos da maior fama mundial

MOON, DIANA, COTIN & DESGOUTES, HISPANO-SUIZA, Harley-Davidson

REPRESENTANTES para Coimbra e Beiras

Rua da Sofia, 141

GENEROS FALSIFICADOS

CASUALMENTE che-gou-nos hoje ás mãos o *Diario do Governo*, do principio de Agosto de 1896, publicando um decreto sobre a fiscalisação do leite destinado ao consumo publico.

Essas disposições são rigorosas pela applicação de multas e outras penas a que ficavam sujeitos os vendedores de leite que não fosse puro e em perfeito estado de conservação, considerando-se adulterado a adição de agua, desnatação e adição de quaisquer outras substancias estranhas.

Já lá vão 32 anos e este assunto está ainda por resolver como é conveniente aos interesses do publico em Coimbra!

NA Mealhada vai ser erigido um monumento ao Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, que foi professor de Medicina da nossa Universidade, de que por vezes foi reitor, e que dotou aquela importante vila com um hospital e que legou a importancia precisa para a sua sustentação.

Foi a *Bairrada Elegante* quem contribuiu para a construção do monumento, que é feito pelo nosso patricio sr. João Machado Junior, o qual, brevemente, será inaugurado.

PARECE que este ano, a não serem dadas novas ordens, os professores dos liceus tem de recommear os seus trabalhos, com serviço de exames, no dia 15 de Setembro, ficando assim interrompido o periodo das férias. As aulas devem recommear no dia 6 de Outubro.

Fala-se em nova época de exames em Outubro, mas ainda não está determinada. Muitos professores estão descontentes por não terem o mês de Setembro completo de férias, pois é o mês destinado a descanso, visto ainda haver serviço de exames em Agosto.

ATENDENDO ao pedido feito pela *Gazeta de Coimbra* á Camara Municipal, foi estabelecida uma nova carreira na linha da Universidade, havendo portanto carros de 6 em 6 minutos.

Falta agora o horario da manhã que muito beneficiaria os operários que trabalham na cidade, que aproveitavam as carreiras dos Olivais e Calhabé.

O AGRAVAMENTO do preço dos generos que de dia para dia se vai notando, torna cada vez mais dif cultosa a vida das várias classes, que quasi não ganham para a alimentação.

Hoje aumenta o preço do azeite, amanhã o do arroz, no outro dia o bacalhau e assim tudo successivamente, enquanto os ordenados baixam e o trabalho escasseia.

Mas se ainda fossem generos bons os que se vendem, se se empregasse o dinheiro numa alimentação sábia?

Mas não. O azeite é misturado com oleo, o arroz com areia e o bacalhau, porque, para acudir ao preço, se conserva armazenado durante longos e prolongados meses, em casas sem ar nem luz, produz um cheiro e sabor tal, que impossivel se torna tragá-lo, e daí, o seu desenvolvimento de doenças de estomago, que são as que mais abundam.

Pedir providencias para a fiscalização é que é de uso em casos desta natureza.

Mas pedi-las a quem? Nós temos na nossa bastissima legislação leis de sobrejo a tratar desse assunto.

Temos fiscaes que de dia a dia c.lhem amostras dos generos em vários estabelecimentos para verificar da sua pureza.

Se são bons, bem está o povo, se são maus o pior é do povo, porque as leis que possuímos nessa legislação, tem bastissimas portas por onde se podem safar os falsificadores, que lentamente vão definhando a nossa existencia, e quando assim não é, as multas são tão insignificantes, que vale a pena vender generos avariados.

O pão, por exemplo, é um genero que todos consomem em larga abundancia. Pois ainda ha pouco, numa casa em Lisboa, foram apreendidas umas dezenas de sacas de farinha falsificada, que se destinava ao fabrico de pão, e o falsificador só pagou 600\$00 escudos pelo crime que praticou.

Podé isto ser? Não pode. Mas, tem que ser e continuará, enquanto uma só lei se não fizer, que faça entregar á justiça todos os que, para aumentarem as suas já avultadas fortunas, vendam ao publico generos impróprios, generos que só servem para arruinar a saude.

Os hospitais estão na sua maioria repletos de doentes. Pois áparte aqueles que ali dão entrada por desastres, os outros quasi sempre são vítimas da alimentação feita com generos avariados que por todo o país se vendem. São doenças de rins, são inflamações intestinaes, são enfim a avaria de todos os órgãos com que a natureza nos dotou, devido aos generos falsificados, aos generos que destroem por completo a amargurada vida dos habitantes deste maldadado torrão.

Punir rigorosamente, com leis repletas de severidade, os falsificadores, é medida que se torna necessário tomar, pois a continuar assim transformar-se-ha dentro em pouco, uma grande parte da população portuguesa numa classe de inválidos, que o Estado terá de asilar.

Temos já os inválidos vítimas da Grande Guerra, amanhã teremos os inválidos vítimas dos generos avariados, sendo estes em maior quantidade.

Teremos ou não razão no que acabamos de expôr? Não será isto uma grande verdade?

Toda a gente o reconhece menos aqueles a quem pretendemos atingir.

E por que assim é, urge legislar, mas legislar de forma que se termine de vez com o crime da venda de generos impróprios, que envenenam o povo, e o matam lentamente.

Não queremos, nesta exposição referimo-nos ao comércio de Coimbra, onde, felizmente se não encontram factos que tenhamos de mencionar nestas colunas.

E Coimbra, e não somos só nós a dizê-lo, a terra do nosso país onde os generos merecem a máxima confiança, facto que muito nos regosija.

SEGUNDO as instruções das estancias agro-nomicas superiores, a larva que está atacando os milharaes, pode ser combatida com uma calda composta por aceto-arsenito de cobre (Verde Paris), 75 gramas; cal viva, 225 gramas para 100 litros de agua.

Esta calda applica-se em pulverisação utilizando para isso os aparelhos vulgares, devendo ser feita a favor do vento, parecendo, aos que dizem, que tem dado excelentes resultados.

A CURIA esteve em festa no ultimo domingo. Inaugurou-se ali a capela de S. Cristovam, proximo do Palace-Hotel, a cujo acto assistiram muitas centenas de passaos de fóra e daquela importantissima região vinhateira.

Tambem lá fomos, tendo por acaso visitado as caves do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, em Anadia, que, pela sua disposição e pelo metodo adotado no fabrico do *Champagne*, que aperfeçoou ao ponto de poder considerar-se superior ao estrangeiro, denotam bem o esforço do seu proprietário, que assim contribue para lá fóra se elogiar aquela industria do nosso país, a que tem procurado dar o maximo desenvolvimento.

Seguir-lhe o exemplo é seguir o exemplo de um bom português. Tambem visitámos o Palace Hotel da Curia, de que é proprietário o sr. Alexandre de Almeida, que á industria hoteleira tem dispensado o melhor do seu esforço, e que dotou aquelas terras com um estabelecimento que não é só uma honra para ele, que o criou, mas uma honra para o nosso país.

O APELO feito pela *Gazeta de Coimbra*, em favor da infeliz Maria José da Silva, tem merecido a atenção dos nossos leitores que de dia para dia lhe enviam esmolras.

Ontem, segundo nos comunica, recebeu de um anónimo 50\$00 e mais 10\$00 produto de um bazar, importancia que lhe foi entregue por uma criança que se fazia acompanhar pelo sr. José dos Reis.

Em nome da infeliz, agradecemos aos generosos benefeitores e á sr.ª Condessa do Ameal e sua neta sr.ª D. Julia Maria, os altos beneficos que lhe tem prestado.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 2 de Agosto de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2225

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatel, por isso as moscas com os

Pós de Keating

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

... DA REVELAÇÃO

HA expressões que nos molestan e asfixiam como barbas agri-ssivas de espartilho, e neste caso está a designação de «Novos» e «Velhos», como se fosse possível em arte ou literatura demarcar, com acerto, as fronteiras que vão duns a outros.

Não ha «novos», nem «velhos», na classificação restrita da palavra; ha, no entanto, velhos que teem fulgurações e entusiasmos de novos; e novos que, como ostra impropria de colam á rocha arcaica dos velhos moldes.

A natureza é sempre a mesma; a dor é sempre a dor, desde o Genes até á consumação dos séculos; a beleza é sempre a beleza, de linhas corretas, clássicas e moldes de estatuario; as letras do alfabeto são sempre em igual numero, quer se escrevam expressões arrojadas ou banalissimas lugares comuns; mas a arte ou a literatura; digo mais, a sensibilidade de quem cria, representa a natureza, a dor, a beleza, a prosa ou o verso segundo uma maneira de vêr sempre pessoal, embora mais ou menos pertencente a grupos, por afinidades espirituais.

João José Gomes é um «Novo», mas um novo com talento, escultor distintissimo, expositor da Sociedade Nacional das Belas Artes, do Salão Bobone e no Rio de Janeiro, com um personalismo bem vincado, com a garra marcada em tantas obras, como a «Moura», a maquette do monumento a Camilo Castelo Branco que obteve o 2.º lugar, e tantas outras produções marcantes dum artista, não falando no seu ultimo trabalho que a fatalidade mutilou ingloriamente quando ia a caminho de mais uma consagração.

O variar de trabalho é privilegio dos grandes espiritos e assim deixando o cinsel e o marmore em re-

pouso momentaneo, escreveu agora um novo livro a que deu o titulo de Revelação, como anteriormente já nos tinha deliciao com o Da Arte e da Verdade.

O Livro Branco da Revelação, dedicado pelo autor aos «Novos», compreende os seguintes capitulos: «A Guerra», «O Caos», «A Tradição», «A Beleza», «A Arte», e o maior elogio que lhe posso fazer, é que não o lorquei enquanto meus olhos não corretam as folhas por completo, meditando na verdade de tantas concepções, deleitando o espirito por encontrar uma obra que encontra numa modestia exagerada, foge ao chatinismo e ao espirito mercantil da época presente.

«Compoz este livro por amar muito a arte, e a verdade, e o bem», afirma o autor logo na capa e, no fim da introdução, declara:

«Quanto ao nosso intuito principal para com o publico parece-nos que as palavras que puzemos no frontispicio, são bem explicitas».

E são. Nem um deslize, nem uma incoerencia nas suas apreciações, prosa clara e fácil, sem europeias para exultar o indigena, sem charivari para chamar a atenção da turba-multa, livro dum «novo» sem manifestações hieroglíficas e abstratas dos futuristas, nem arcaismos passo-de-boi dos velhos-rebentos. Naqueles cinco capitulos ha alguma coisa mais do que letras alinhadas.

Estou como aquele médico que apalpando a cabeça dum homem teve o seguinte comentário:

— Aqui ha alguma coisa cá dentro.

Afirmo o mesmo. Naquelas páginas despreziosas, ha pensamentos elevados, ha uma maneira de vêr, ha espirito de análise, e sobretudo, muita honestidade, de processos, de realiação, de contextura e de fins.

Em Lodz, por exemplo, uma explosão de benzina numa fabrica de productos quimicos vitimou 30 pessoas no penultimo dia do mez, deixando cerca de 300 feridos.

Pois o telegrafo, após esta enorme fatalidade diz-nos ainda que em Guernsey, num descarrilamento de um comboio onde se inflamou uma porção de petróleo, morreram carbonizados oito passageiros; um embate de comboios entre Ulm e Angsburgo (Alemanha), deu em resultado 12 mortos e 35 feridos; num incendio numa prisão em Hóston, foram vitimas das chamas dois condenados e num choque de comboios aereos em Nova Iorque, ficaram feridas mortalmente cinquenta pessoas.

O mês de Agosto começou ontem.

Tem também 31 dias. Oglá que durante a sua existencia ele nos proporcione alivio para o sofrimento que nos deixou o seu antecessor, que só soube espalhar a desgraça e a miséria deixando de luto uma grande parte da humanidade.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

SEJAMOS CUIDADOSOS!

CONTAM os jornais cá da terra, que ha dias se passou um caso bastante extraordinário num dos guichets da Estação de S. Bento, o qual foi estar o bilheteiro a vender passagens, quando o comboio havia já partido cerca de vinte minutos ao seu destino.

A noticia em si, não tem aquela importancia que muitos querem atribuir. Mas o publico, e, sobretudo aqueles que se viram forçados a adiar o embarque, esses protestaram calorosamente junto da Administração da C. P. como o serviço estava sendo feito. Porem, o mais interessante é que a questão complica-se.

Passadas umas horas vem um dos directores da mesma Companhia dar contra-vapor — isto é — dizer que o tram-mua partirá á tabela.

Os horarios haviam sido alterados, e por isso mesmo se verificara a tal differença para menos. Por esse motivo, os interessados vieram a saber que a culpa não fóra do maquinista, mas sim do funcionário, encarregado de passar bilhetes, que pensando certamente na morte da bezerza se esqueceu totalmente das suas obrigações...

O que é certo, o que é um facto é que a coisa corre mal. E, quer seja a culpa dum, quer seja do outro, o portuguez ha-de ser sempre assim. Tardio, desleixado e com uma propensão enorme para a «modorric», aguda-doença hereditária muito em voga, mas quasi sempre de efeitos tremendos e na maior parte das vezes incuráveis...

Mas nós decididamente, somos muito excentricos. Não vem de agora que estas fatalidades nos acontecem. É velho, tão velho como o vinho do Porto das caves do Ramos Pinto... Alguns casos são tão portuguezissimos que não encontramos com facilidade em parte alguma quem os imite. O que acaba agora de suceder é quasi nada.

Ainda não ha muitos anos, o rapido Lisboa-Madrid teve o seu mau successo...

A máquina fugiu do ten-der, e, sem parar, numa corrida formidavel, epilética, a mais de cento e vinte á hora, vai estilhaçar-se no Entonamento, onde provocou um gravissimo desastre. Quis o Destino, que, indo dentro da locomotiva três homens, estes num momento unico, quasi impossivel, se encontrassem fora dos seus lugares, indo tudo á sorte, á mercê de Deus, ignorando as responsabilidades que de tal acontecimento adviriam para todos.

Isto acontece cá. É portuguez, muito portuguez mesmo... e engole-se com a mesma facilidade que uma pilula Pinick!

Outro dia foi um avião que levantou vôo sem a trem de aterragem. Em pleno céu, desconhecendo o perigo que corriam, os seus tripulantes viajavam confiados no seu aparelho.

Cá em baixo, os colegas, corriam a chamar as ambulancias para conduzir os feridos ou mortos da catástrofe que se avizinava. Por um acaso felicissimo, os aviadores escaparam da morte, mas ainda assim não se livraram do susto, tendo ficado o aeroplano completamente inutilizado.

Quiz mais uma vez a Divina Providencia que tudo corresse pelo melhor. De contrario, estão a vêr...

Ora tudo isto demonstra bem do que nós somos capazes. Estas noticias se viessem da America não acreditaríamos certamente, porque elas são tão fantasticas, tão curiosas que não levariamos á conta a sua boa crigem.

Apesar de tudo, resta a

Gonçalo Ferreira Coimbra

Por Ernesto de Castro, Filho

COM 60 anos de idade, faleceu em New Belford, America do Norte, onde ha anos estabeleceu residencia, o nosso dedicado e velho amigo Gonçalo Ferreira Coimbra, muito conhecido nesta cidade, de onde era natural e onde prestou, como amador dramatico e como tocador de violão, em que era exímio, todo o auxilio que lhe era pedido para festas de caridade que ao tempo se organizavam em pequenos teatros, cujo produto revertia, em geral, a favor de operarios duentes.

Sorteado para militar, assentou praça no corpo de marinheiros, deixando por isso a sua terra natal, onde só voltou uma vez, tendo feito serviço nas Colonias e nos Açores onde sempre recebeu a consideração dos seus camaradas e superiores em quem contava sinceros amigos.

Abandonando a marinha depois dos seis anos de serviço exemplar, casou no Faial com a sr.ª D. Julia Serpa, seguindo para New Belford, onde acabou de falecer e onde como amador dramatico tomou parte em festas de caridade para que pediam a sua colaboração.

O Diario de Noticias, que se publica naquela cidade, presta homenagem áquele nosso desditoso amigo, publicando-lhe a sua fotografia, homenagem por todos os motivos justa e a que nos associamos.

Lamentando a perda do amigo, que tambem foi companheiro da infancia, nova-mente enviamos á sua familia a expressão sentida do nosso pesar.

O saudoso exilinto era tio dos nossos amigos Sr. Francisco, Alberto e José Caetano.



A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

O Parque da Cidade

DIZEM que são já quatro as filias que se cercam no Parque da Cidade.

A principio supoz-se que seria devido a acto de malvadez de algum que só se sente bem a fazer mal; mas agora a versão mais corrente e aceitavel é que a jorra que se espelhou por todo o parque deve ser a causa do mal.

Neste caso é de esperar que venham a segar mais arvôres, devido á mesma causa.

Não seria bom que se substituísse a terra que existe nos sitios onde foram plantadas essas arvôres por terra boa, antes que apareçam mais arvôres secas?

Quando se não faça isto a todas, ao menos áqueles que dêem o mais leve sina de principiarem a secar.

E uma pena e grande que o parque assim esteja ameaçado de vir a sofrer a perda de tantas e tão bonitas arvôres que o ornamentam e que hão de vir a aformosealo muito mais do que está.

As arvôres em Coimbra dão-se muito bem e ha por el terra magnifica para a plantação de arvôres e arbustos, a principiar pela do Choupal.

Temos em Coimbra dois lindissimos parques: o da Cidade e o de Santa Cruz, cada um no seu genero, que são duas joias preciosas que todos devemos estimar e conservar com o melhor carinho.

Tudo quanto se faça para a sua conservação não será demais.

consolação de que os portuguezes são muito melhores, muito mais originaes do que os simpaticos e inventivos americanos.

E isto — aqui para nós — muito em segredo — honra-nos de sobremaneira...

Um grande desastre de automovel

Duas mortes e quatro feridos, três dos quais vieram para Coimbra

SOUSELAS, 31/7. — Na passagem de nivel da linha da Beira Alta-Ramal da Figueira, á Mala Posta, onde a linha se cruza com a estrada nacional n.º 10, foi colhido pelo comboio 33, o automovel Priser, n.º 62-A, guiado pelo chauffeur José Francisco Garrido, de 27 anos, que conduzia uma professora belga e quatro filhas do sr. dr. Francisco Cardoso Lemos, com destino ao Bussaco.

N.º ocasião em que se deu o desastre vinha á rectaguarda deste outro automovel que devido a uma rapida manobra do chauffeur não foi tambem colhido, ficando no entanto com um dos guardalamas bastante danificado.

Neste desastre perderam a vida a professora belga e uma filha do sr. dr. Cardoso Lemos, de nome Herminia, de 19 anos, tendo ficado duas outras filhas do sr. Cardoso em perigo de vida e o chauffeur gravemente ferido, pelo que tiveram de seguir para o hospital de Coimbra, depois de lhe terem sido prestados os primeiros socorros na estação da Pampilhosa por dois médicos que viajavam no comboio n.º 8 da C.P., e pelo sr. dr. Lucio, médico na Pampilhosa, para onde os feridos tinham sido conduzidos num comboio de socorro.

Tambem ficou ferida uma outra filha do sr. dr. Cardoso Lemos, que ficou hospedada em casa do inspector da Beira Alta, sr. Gomes, por o seu estado não inspirar cuidados.

A pessoa que primeiro socorreu as vitimas foi o sr. Eduardo Gomes, filho do já citado inspector Gomes, que viajava no comboio que causou o desastre, sendo digno de todo o elogio pela maneira como se portou, pois que arrancou dos destroços do automovel, á frente da máquina, onde estava entalada, uma das vitimas. — C.

A chegada dos feridos e o seu estado

Pouco depois de se ter dado o horroroso desastre que o nosso presado correspondente vem de relatar, a noticia foi conhecida em Coimbra, avolumando-se com a chegada de três feridos, o chauffeur e as duas filhas do sr. dr. Cardoso de Lemos, que é médico em Móra, Alemtejo.

O chauffeur, José Ferreira Garrido é natural de Lisboa e ha tempo que se encontra ao serviço do sr. dr. Cardoso de Lemos, apresenta fractura da coxa a tibia espiroverdos; Joana de Almeida Cardoso de Lemos, de 13 anos, fractura da coxa esquerda e do ante-braco direito, e sua irmã Maria Inocencia Cardoso de Lemos, de 11 anos, fractura de uma perna, sendo dos feridos o que se encontra em pior estado, devido ao choch traumatico.

Ao chegarem a Coimbra a menina Inocencia não falava ao passo que sua irmã Joana, se encontrava bastante preocupada mais com o estado dos que ficaram no local do desastre, succedendo-se as perguntas sobre o estado de sua irmã Herminia, que dizia ter visto com o rosto ensanguentado, ignorando que ela tivesse morrido, assim como a sua perceptora.

O desastre devia ter tido a sua causa no excesso de velocidade

Falamos, na enfermaria, com o chauffeur Garrido, a quem por vezes dizia faltar-lhe a memoria e não poder

reconstituir o terrivel desastre. No entanto vai dizendo: «Não contava com o passo nivel e com a velocidade que levava fui de encontro á corrente que vedava a linha a qual rebentou sendo nesse momento colhido pelo comboio. O que se passou então não o posso descrever, não me lembro. Apenas me recordo que fui muito tempo á frente da máquina.»

E, entre lágrimas: — O meu patrão que tinha toda a confiança em mim, quando souber desta terrivel desgraça...

Tivemos a impressão que o chauffeur não conhecia a estrada. Por outro lado soubemos que o automovel, foi levado á frente da locomotiva a mais de 200 metros, ficando reduzido a um montão de estilhaços.

A seguir ao automovel que foi colhido, marchava um Ford que, devido a uma feliz manobra do chauffeur, foi apanhado apenas pelo guarda-lamas.

O chauffeur foi encontrado, sem fala, numa atitude apavorante. Quando se deu o desastre os passageiros iam cantando, contando-se entre estes uma creança de 4 anos, tambem filha do sr. dr. Cardoso de Lemos, que nada sofreu.

Os feridos vieram para Coimbra acompanhados pelo sr. dr. Lucio Pais Abranches, médico em Luso, sendo-lhes no Banco do Hospital desta cidade dispensados socorros pelo médico de serviço sr. dr. Mário Simões Trincão.

O automovel vinha de Móra, tendo passado por Coimbra e dirigia-se para o Bussaco.

O sr. dr. Cardoso de Lemos, embarcara em Lisboa no rapido da noite e ao chegar á Estação da Pampilhosa, teve conhecimento do desastre, deparando-se ali com o cadáver de sua querida filha e da perceptora, dando-se então uma scena impossivel de descrever.

O sr. dr. Cardoso de Lemos, veio imediatamente para Coimbra e dirigiu-se ao Hospital da Universidade, onde esteve junto das suas filhinhas, que foram logo transferidas para um quarto particular.

O local do desastre

Estivemos ontem no local do desastre, que fica perto da ponte de Viadores.

Na linha trabalhavam alguns operarios da via e obras da companhia da Beira Alta, porque a linha ficou um pouco danificada.

O automovel, apanhado pelo meio, foi levado á frente da locomotiva a uma distancia de 239 metros.

Devido a uma avaria no freio vacuo, o comboio não pdeu suster a sua marcha.

As duas senhoras deviam ter morrido no momento do embate e comprimidas pelas bombas da locomotiva contra o chassis do auto.

O automovel deslizará sobre os rails, e os passageiros não foram cuspidos.

O auto está completamente estilhaçado, onde se vêem largas manchas de sangue. Não admira que o chauffeur não tivesse visto a corrente de ferro que vedava o passo nivel, pois esta é tão delgada, que qualquer pessoa a forçaria.

dre Horta, Sucessor, de Coimbra.

De manhã, já no mesmo passo nivel se havia dado um desastre, porem, de consequências menos funestas.

Quando ali passavam de automovel o comerciante desta cidade, sr. Antonio Gonçalves Sêco e sua esposa, esta bateu na tranca da capota do automovel, soffendo a fractura os ossos do nariz.

CURSO DE FÉRIAS

«Sala Italiana»

A SALA ITALIANA está aberta todos os dias das 9 ás 12 horas. O professor Batelli estará á disposição dos estudantes para fornecer quaisquer indicações, noticias, etc.

E' estabelecido um premio de cem liras (em prata) para o aluno que, no fim do Curso de Férias, apresentar a melhor tradução, em lingua portuguesa, de algumas liricas italianas modernas. As traduções podem ser prosa ou em poesia.

O professor Batelli tenciona publicar um volume italiano sobre Portugal, e ficará muito grato a todas as pessoas que quiserem ter a bondade de lhe oferecer fotografias de paisagens, de monumentos, obras de arte, de costumes populares, etc.

Fogões Económicos

Sistema Coimbra, fogo circular dos fabricantes João Thomaz Cardoso & Filho, Sucrs., Lda.

Sede: Rua de Sá da Bandeira, 92 — Porto.

Fábricas: Vila Nova de Gaia

Agente em Coimbra: Gonçalves Martins & C.ª Lda

Coimbra, centro de excursões

Trinta senhoras estrangeiras visitam esta cidade

Uma excursão de Lisboa

MANHA, no rapido de Lisboa, das 12,15, chegam a esta cidade trinta senhoras norte americanas, pintoras distintas, que de proposito veem a Coimbra e ao Bussaco, depois de terem estado em Cintra algumas semanas, a pintar os mais interessantes aspectos monumentais e panoramicos, cujos trabalhos exporão em Nova York e em outras grandes cidades norte-americanas.

Acompanham-nas alguns artistas da mesma nacionalidade, que se demorarão nesta cidade até sabado, seguindo todos para o Bussaco no rapido da manhã.

Na sexta-feira visitarão a Universidade, os museus, a Sé Velha, a igreja de Santa Cruz, Jardim Botânico, Parkes da Cidade e de Santa Cruz, etc., e no sabado, pela manhã cedo, irão á Quinta das Lagrimas, ao Penedo da Saudade e a Penacova.

A Comissão de Turismo oferecerá ás distintas artistas lindos ramos de flores naturais e colecções de bilhetes postais.

No dia 11 do corrente mês tambem chegam a esta cidade 170 excursionistas de Lisboa, no comboio correio da madrugada sendo a excursão promovida pelo Grupo Excursionista 8 de Setembro.

Regressam á capital no domingo á noite.

A Comissão de Turismo pedirão os organizadores da excursão os esclarecimentos de que carecem para o estabelecimento do itinerario a seguir na sua visita a esta cidade.

De Lisboa, outras excursões se estão organizando para vir a Coimbra.

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Maria Judith Ferreira Gomes, D. Maria Isabel Canario de Sousa e Melo.
 D. Isabel de Assunção Botinas Dias, Augusto Casimiro Ferreira Gomes.
 Antonio da Costa Leite Braga, A. manha.
 Menina Maria Dias da Silva, Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, Dr. João da Silva Botinas, João Bastos.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, a sr.ª D. Maria Luiza Garrido da Silva Fonseca. De Lisboa, para a Curia, o sr. José Mateus Fernandes.
 De Vouzela, para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Eliza de Sousa.
 De Ovar, para o Carregal do Sal, o sr. dr. José Pais da Silva.
 Da Linha de Cascais, para Castelo Branco, a sr.ª D. Regina Maria Caldeira.
 Acompanhado de sua estremosa mãe, partiu para Paris, a frequentar um curso de férias na Sorbonne, a sr.ª D. Maria José Sáavedra, distinta professora do Liceu Infanta D. Maria.
 Para Góis, o sr. dr. Mário Nogueira Ramos.
 Para o Fátelo, o sr. Benjamin Ventura.
 Para Almeida, o capitão sr. José do Nascimento Franco.
 Para Caminha, o sr. Dr. Lucio Martins da Rocha.
 Para Alôr do Chão, o sr. dr. João Bello de Oliveira e Silva.
 Para as Caldas de S. Gemil, o sr. Joaquim Agostinho Forniga.
 Para a Lourã, o sr. Florencio Granada.
 Para a Figueira da Foz, o sr. José Gonçalves de Campos e Fernando da Silva Batista.

Atanásio Rodrigues

CAISOU dolorosa impressão em Nova Goa a notícia do falecimento repentino, em Coimbra, do aluno das Faculdades de Direito e Letras, Atanásio Rodrigues, natural de Pangim. O falecido, apesar de não ser descendente de portugueses, era subsidiado pela Santa Casa da Misericórdia de Goa, atendendo a que, por morte do pai, ficara sem meios para continuar os estudos. Representava isso um acto meritorio da Pia Mesa desta simpática instituição de caridade, tanto mais que os seus estatutos, da autoria do grande Afonso de Albuquerque, que a fundou, determinam que os beneficiários de Instituição sejam só para «gente de pele branca».

Como a notícia telegráfica do falecimento do estudante fosse laconica, correram por aqui varias atoardas, chegando a dizer-se que fora arremessado, dum terceiro andar para a rua, pelos condiscipulos europeus!

Final o «Diário de Noticias», chegado na ultima mala, veio desfazer todas essas atoardas, informando, numa correspondencia de Coimbra, datada de 2 de Junho, que o desventurado estudante caiu a desastradamente no Mondego e morreu alogado.

Antonio Augusto da Veiga Junior

A hora a que o nosso jornal estava a entrar na máquina, foi-nos dada a noticia da morte do sr. Antonio Augusto da Veiga Junior, secretário de Finanças na Figueira da Foz, lugar que exerceu nesta cidade.

Infanticidio

VENDAS DE GALIZES. 1.— Ontem na vizinha povoação de Vila Pouca, Maria Carolina, de 19 anos, ali residente, deu á luz uma criança do sexo masculino a qual estrangulou, enterrando-a em seguida num cortelho.

A criminoso foi hoje presa e seguiu para a cadeia de Oliveira do Hospital. — C.

Escolas a concurso

PELO Ministério da Instrução foram postas a concurso as escolas das freguesias de Brasíemes e de Castanheira de Pera.

CAÇADO FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 10 de Agosto proximo futuro recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção de parte das paredes em alvenaria, do rés-do-chão da nova Cadeia Civil de Coimbra com o volume aproximado de 550m³.

As propostas serão entregues na Secretaria da Camara até ás 16 horas do dia acima indicado, acompanhadas do recibo comprovativo de ter sido depositada no c/cfe da Camara a quantia de 1.500\$00, importância que constitui o deposito provisório.

As condições gerais e caderno de encargos acham-se patentes nesta Secretaria, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Julho de 1928.

O Presidente, **Mario de Almeida.**

Caridade

PEDEM-NOS a publicação do seguinte: Pelos meninos Fernando Monteiro, Fernando Marques e Maria de Sousa Freitas, foi-me entregue a quantia de 30\$00, referente ao produto liquido de um bazar em meu beneficio, o que penhoradamente agradeço a umas crianças com tão bom coração.

Maria Julia.

E, na verdade digno de toda a simpatia o gesto das duas crianças, que bem digno é de ser imitado.

— O menino Antonio Ferreira de Almeida veio ontem á nossa redacção entregar-nos a quantia de 5\$00, com que seu pai o havia presenteado por ter sido aprovado num dos seus exames.

Preferiu, antes, a bondosa creança, que a referida importância, fosse para a Maria José da Silva aquela infeliz mulher que tem duas filhas tuberculosas, e a favor de quem temos apelado para os nossos leitores.

E outro gesto simpatico que muito nos apraz registar tambem.

Costureira

A dita, habilitada, dão-se informações nesta redacção. X

Cremol

Preferido pelos automobilistas para os niquelados.

A venda em todas as boas casas.

Casa no campo

Arrenda-se durante a estação calmosa. Está situada num local saudavel, tendo boa água e quinta anexa com abundancia de vinha e arvores de fruto.

Tambem se vende.

Informa-se nesta redacção.

Mulher

Precisa-se de uma mulher para tratar de duas crianças. Informar-se, ás inicias F. G. Coimbra Editora, Avenida do Arnado. 2

Lotaria de 28 de Julho

3.º premio, 20 contos, vendido em cautelas na Horticultura de Coimbra, rua Visconde da Luz, 12.

Missa do 7.º dia

A familia do falecido Francisco Antonio de Sousa d'Almeida Chichorro, sufragando a alma do saudoso extinto, manda celebrar uma missa na proxima segunda-feira, 6 do corrente pelas 10 horas na Igreja da Sé Nova e agradece penhorada a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Coimbra, 1 de Agosto de 1928. 2

Aluga-se

o andar superior da casa da Quinta da Arregaça, com 14 divisões e garagem. Trata-se na Quinta da Arregaça, n.º 28. 7

Ama de primeiro leite, oferece-se, no Adro de Cima, 3. 3.º. 1

Arrenda-se loja para comércio, em bom local. Para tratar Casa Paes, Celas. X

Barbeiro precisa-se, Barbearia-Coimbra. 2

Bens quartos com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa acabada de construir, (Cave), aluga-se com 5 divisões, ao fundo das Escadas do Liceu. X

Casa acabada de construir, arrenda-se um primeiro andar com 11 boas divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa pequena, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se na baixa um 3.º andar com 4 e 6 divisões. Trata-se com Rogerio Domingues, no mercado 1

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 4 e 5 divisões; e um andar no Beco dos Militares, 8, com 3 divisões. Tudo perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa com 9 divisões precisa-se. Carta a A. B., nesta redacção. 1

Casa nova com 7 divisões, aluga-se nos Olivais. Tratar com Antonio Maia. X

Casa arrenda-se com 3 divisões e um quarto independente, na Rua Eduardo Coelho 104. 3

Casa grande, em estado de nova, arrenda-se na Praça do Comércio, em frente da Igreja de S. Tiago, salas e quartos espaçosos, todos com muito ar e luz.

Para informações, na loja do prédio ou na Praça 8 de Maio, 45-2.º, das 14 ás 16 horas. 2

Casas arrendam-se duas na Estrada de S. José Vila Saudade. Renda barata. X

Caixeiro com pratica de mercancia e que de boas referencias, admitem-se. Nesta redacção se diz.

Costureiras habilitadas, precisam-se nos Ateliers de Santos & Dias, Lda, ao Arco d'Alameda, n.º 15. X

Empregado oferece-se para administrador secretário, chefe de expediente, cobrador do Banco ou casa comercial. Carta a esta redacção e N. R. I. 2

Mobiliã de sala de jantar, vende-se completamente nova, composta de 15 peças, em boa madeira do Brazil.

Informa José Maria Maia, Estrada da Beira esquina da Estrada de S. José (ao Calhábé). 1

Urotropina efervescente

Scherinez



REFRESCA porque com ela se prepara uma bebida azoza de sabor agradável.

PREVINE porque é o profilático mais eficaz contra doenças infecciosas.

CURA porque a Urotropina é, segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — Cigarro.

Esta secção fica interrompida durante algum tempo.

Errata: na Adivinha anterior, 1.ª quadra, lêr *dejar* em vez de *dejar*.

Ha 50 anos

2 de Agosto

Policia civil — Principiu ontem a funcionar nesta cidade a policia civil, tendo como commissario o sr. dr. Adelino das Neves e Melo, e escrivão o sr. José Narciso Simões.

O primeiro acto da policia foi dar um assalto a uma das barracas-tabernos do areal do rio, onde se jogava o monte sendo effectuadas 13 prisões, um dos presos chegou a puxar por um revolver e outro por um punhal, não havendo victimas devido á forma habilidosa como foi dirigido o assalto.

Barracas para banhos

FAZEM muita falta as barracas para banhos no nosso Mondego.

Informam-nos de que bem podiam ser construidas se as não onerassem com tantos encargos de licença e contribuições. Isto além da despesa que las fazem com madeiras, pregos, construção, etc.

Já teria sido remediada esta falta, se não fossem tantos os encargos.

E é pena, porque seria um melhoramento importante para quem quizer usar desse meio higienico.

Antigamente custava um banho no rio numa barraca apenas 1 vintem.

Quanto seria razoavel custar agora? Dez tostões?

Mesmo assim não faltariam fregueses.

TRIBUNAIS

SUPREMO DE JUSTIÇA

Causas julgadas em 31 de Julho

Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes, José Nunes Pinguelo e sua mulher, Recorridos, Custodio Martins Peres e sua mulher.

Negado.

Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante, Alexandre Dias Tustin. Agravado, Direcção da Sociedade de Papel Matreus, Limitada.

Negado.

Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante, firma A. Cró & Ca. Limitada. Agravado, Albano Abel Fernandes de Abruau.

Provido.

Precisa-se um rapaz de 13 a 15 anos filho de boas familias. Tratar na Casa Alemã, rua Visconde da Luz, 18 a 20, Coimbra. 2

Quartos alugam-se independentes na rua do Loureiro, n.º 9-A. X

Rapaz para creado de laboratorio, precisa-se. Rua Dr. Daniel de Matos, 6-3.º. 1

Subloca-se com todo o recheio ou sem ele a casa onde está instalado o Café Coimbra, no Adro de Baixo, proximo da Igreja de S. Bartolomeu. 1

Typografo habilitado, precisa a typografia Ladeira. X

Trespasa-se um estabelecimento, com primeiro andar e sobre-loja num dos melhores locais. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se casa para armazenagem local. Informa, Rua da Moeda, 76 Coimbra. X

Vinhos da Beira Alta comprados directamente ao lavrador, o que há de melhor, em garrafas e a retalho. Vende aos melhores preços a Vensão Bussaco, Avenida 9ª da Bandeira, n.º 21. X

Vende-se mobiliã de casa de jantar, em mogno, Rua Sofia, numero 23. 1

Vende-se uma cama á francesa, em bom uso, Rua Corpo de Deus, 85. X

7.000\$00 por letra, tratar com Alves Valente, Escritorio Dr. Antonio Leitão. 2

100.000\$00 emprestam-se inteiros ou em fracções. Rua Visconde da Luz, 34 1.º. X

TERRENOS

Para construção, vendem-se no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com electricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA, Avenida Navarro, 42, COIMBRA.

Menstruação

O Ferreol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-5

Arrenda-se 1.º andar, novo, com 5 divisões, água e luz electrica; Tem duas portas frontes; uma para o Marco da Feira, outra para a rua dos Estudos, 33. Informações, rua dos Estudos, 5. 1-a

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, arcações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 608

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

CURIA

Hotel das Termas

Aberto todo o ano. Situado num belo local. Recomenda-se pelo seu acio e tratamento admiravel e sadio.

Com luz electrica em todos os aposentos. Os seus hospedes vivem como em familia e é a razão porque é muito preferido.

Fornece-se almoços e jantares a excursionistas

Serviço ótimo.

Corretor a todos os comboios.

O proprietário-gerente, José Maria Simões.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Representante HABILDO NOBRE DE ANDRADA, Succ. Rua Corpo de Deus, 40

Camisaria da Moda

EM LIQUIDAÇÃO

Só até ao dia 25 de Agosto